

OU CENTRO

146ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA
23 de outubro de 2017
LEI 12.349/97



Expediente

- I. Verificação de Presença;
- II. **Leitura e aprovação das Atas da 143ª Reunião Ordinária (24/07/2017) e da 145ª Reunião Ordinária (25/09/2017) da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro;**
- III. Diário Oficial Cidade de São Paulo - Portaria 285 de 29 de setembro de 2017, designa Renato Gomes dos Reis e Marcos Moliterno para, na qualidade de titular e suplente, respectivamente, e como representantes do Instituto de Engenharia de São Paulo – IE ,integrarem a Comissão Executiva da Operação Urbana Centro.
- IV. Aspectos Financeiros / Andamento das intervenções realizadas com recursos da Operação Urbana Centro – São Paulo Urbanismo;

Ordem do Dia

- I. Áreas Pedestrianizadas do Centro.
- II. **Parcelamento,Edificação e Utilização Compulsórios
DCFSP/ SMUL**

IV. Aspectos financeiros

OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR

ATÉ 30/09/2017

RECEITAS	
Outorga Onerosa	29.095.143
Receita Financeira Líquida	32.614.269
Desvinculações - Decreto nº57.380, de 13 de outubro de 2016	-2.294.076
TOTAL	59.415.336

INTERVENÇÕES CONCLUÍDAS

	Resolução	Valor aprovado	Executado
Praça do Patriarca - pavimento e Pórtico	001/2001 40ª,41ª e 42ª R.O.		1.816.391
Corredor Cultural Xavier de Toledo - Pça Dom José Gaspar	003/2003	710.000	601.840
Termo de Referência Censo de Cortiços	002/2003		17.736
Desapropriações Nova Luz	001/2006	3.619.822	3.431.521
Desapropriações Praça das Artes	002/2006	585.672	585.672
Projeto Reurbanização Pq Dom Pedro	001/2009 e 002/2011	624.776	624.399
Projeto Vale do Anhangabaú	003/2013	2.890.000	2.225.442
Praça Roosevelt	005/2014	1.486.585	1.473.668
Outros Serviços (cartilhas, impressões)			4.425
Outras despesas,tributos (CPMF,IOF,etc)			141.946
Remuneração SP Urbanismo / SP Obras			1.617.663
TOTAL			12.540.702

INTERVENÇÕES EM ANDAMENTO

	Resolução	Valor aprovado	Executado	% Executado	Saldo a ser executado
* Obras Rua do Gasômetro	004/2014	2.400.000	1.691.979	70%	708.021
Obras Praça das Artes	003/2014	18.392.181	6.245.684	34%	12.146.497
HIS Rua Sete de Abril	003/2016	8.154.622	0	0%	8.154.622
Execução Censo de Cortiços	004/2016	em estudo	0	0%	0
Remuneração SP Urbanismo / SP Obras			993.670		3.151.371
TOTAL			8.931.334		24.160.511

* Considera-se em andamento pois falta enterramento de rede elétrica que alimenta catenárias do trólebus

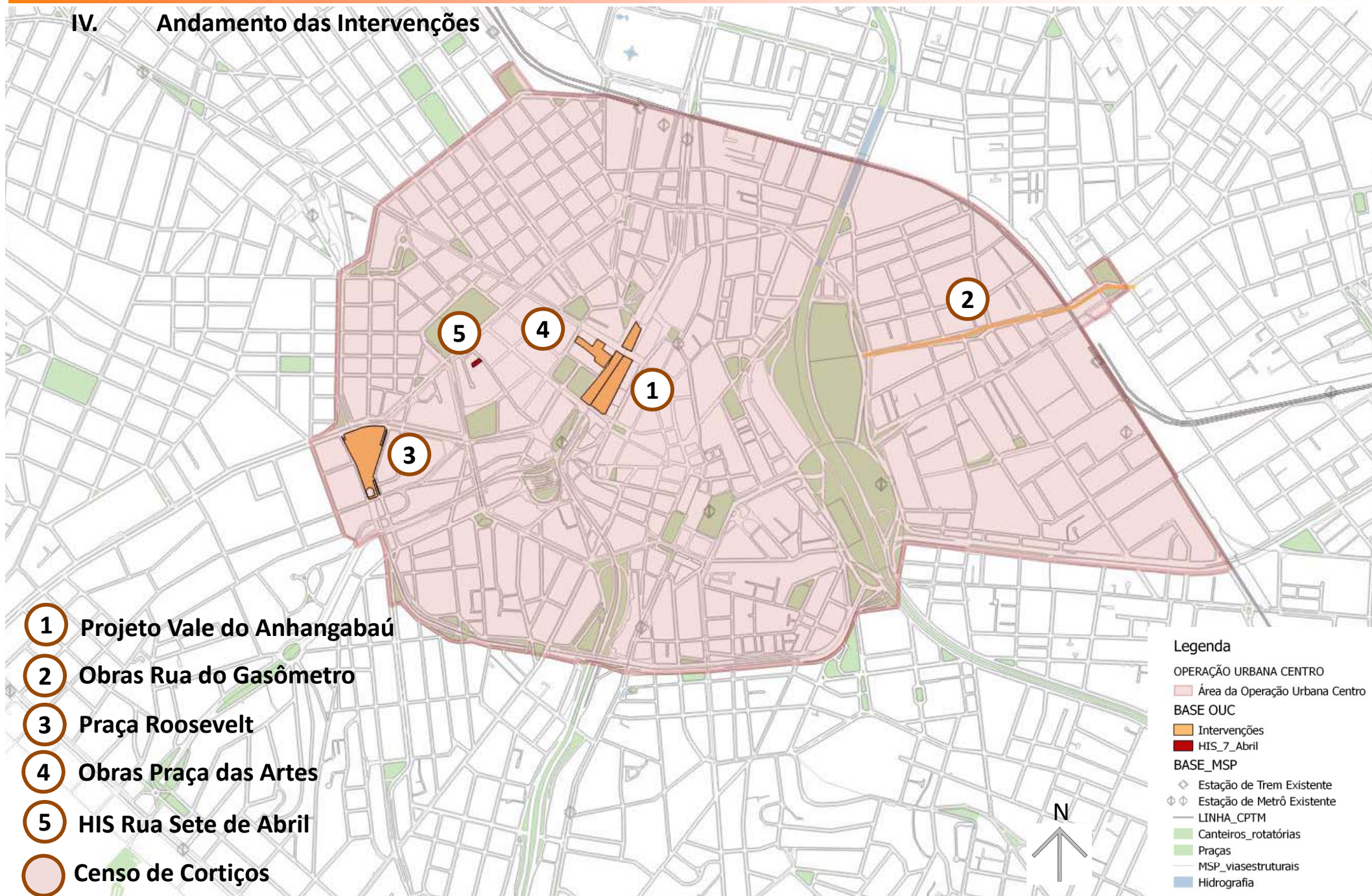
Saldo em Conta Corrente

37.943.300

Saldo disponível para

13.782.789

IV. Andamento das Intervenções



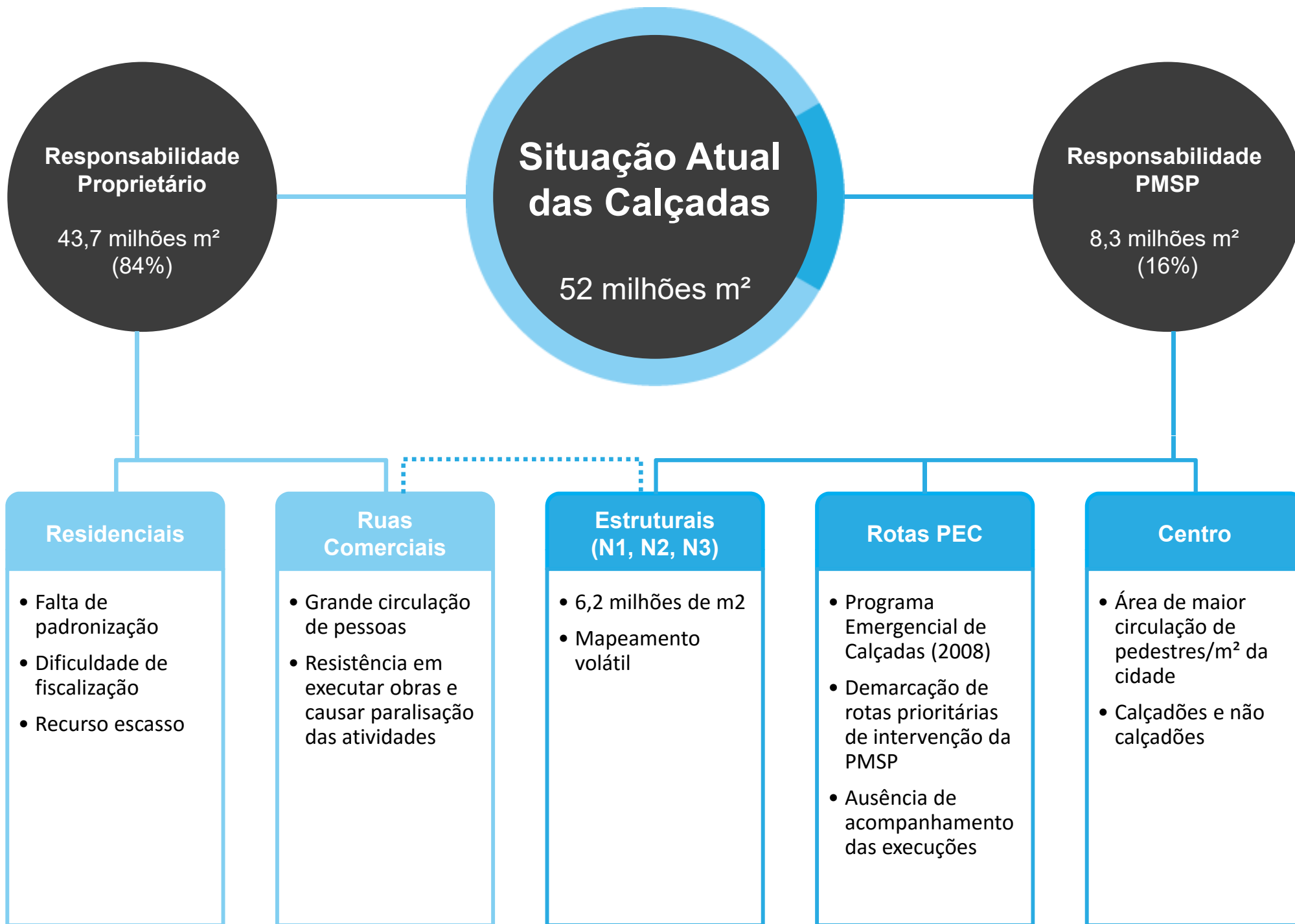
- 1** Projeto Vale do Anhangabaú
- 2** Obras Rua do Gasômetro
- 3** Praça Roosevelt
- 4** Obras Praça das Artes
- 5** HIS Rua Sete de Abril
- 6** Censo de Cortiços

I. Áreas Pedestrianizadas do Centro.

Calçadas




07 Julho 2017

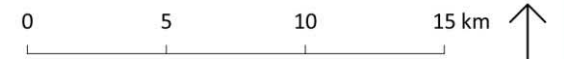




DIVISÃO DE RESPONSABILIDADES PROPRIETÁRIOS X PREFEITURA

LEGENDA

-  CALÇADAS - 43.587.442 m²
-  PEC - 2.100.982 m²
-  VIÁRIO ESTRUTURAL - 6.175.695 m²



Fonte: MDC/SMUL, 2017.
Base Cartográfica: MDC/SMUL, 2004
Elaboração: SP Urbanismo, 2017

QUANTIDADE DE CALÇADAS POR PREFEITURA REGIONAL (milhões de m²)

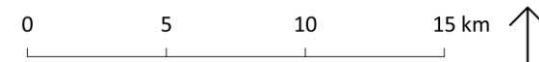
LEGENDA

ÁREA DE CALÇADAS

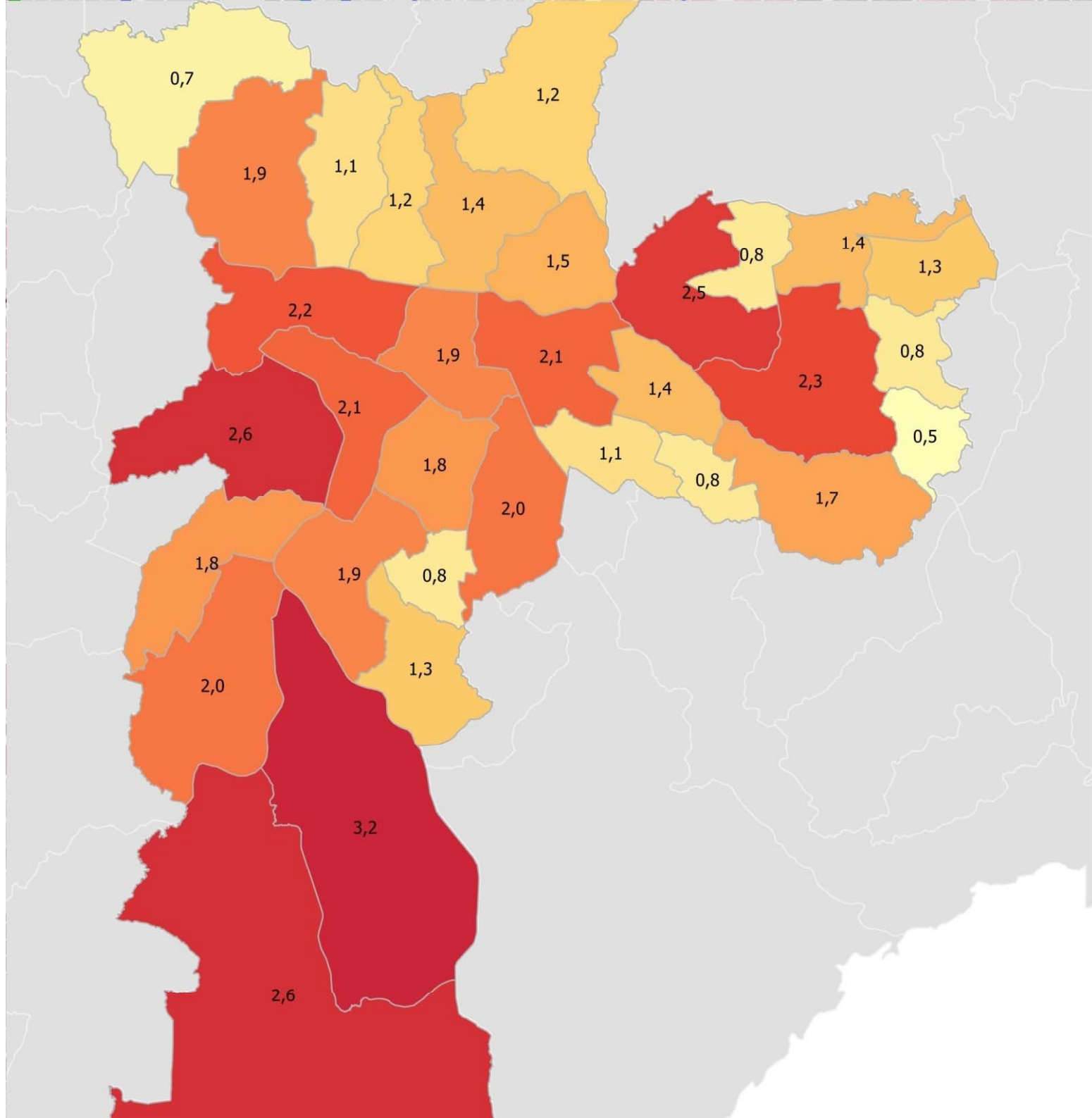
- ÁREA MÍNIMA - 0,5 milhões de m²
- ÁREA MÁXIMA - 3,2 milhões de m²

ÁREA TOTAL DE CALÇADAS NO MUNICÍPIO

52 MILHÕES DE m²



Fonte: MDC/SMUL, 2017.
Base Cartográfica: MDC/SMUL, 2004
Elaboração: SP Urbanismo, 2017



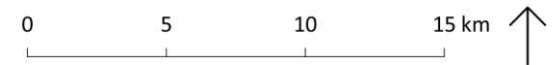
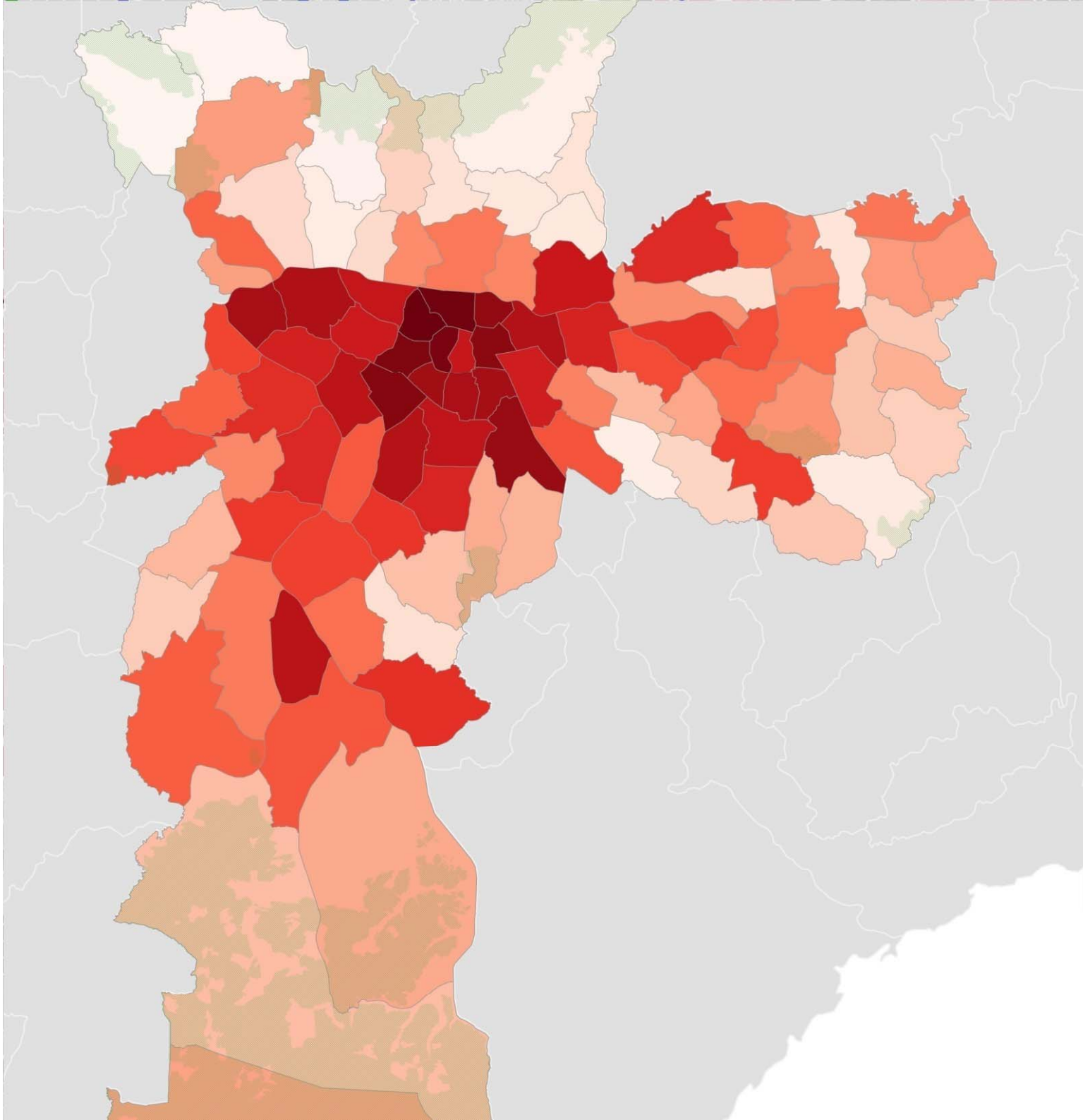
QUANTIDADE DE CALÇADAS POR PREFEITURA REGIONAL

PREF. REGIONAL	ÁREA DE CALÇADA (m ²)	PORCENTAGEM
Aricanduva	1.366.943	3%
Butantã	2.654.447	5%
Campo Limpo	1.856.706	4%
Capela do Socorro	3.212.145	6%
Casa Verde	1.176.743	2%
Cidade Tiradentes	1.732.942	3%
Ermelino Matarazzo	846.656	2%
Freguesia do Ó	1.100.054	2%
Guaianases	894.029	2%
Ipiranga	1.934.891	4%
Itaim Paulista	1.281.901	2%
Itaquera	2.296.279	4%
Jabaquara	765.467	1%
Jaçanã	1.235.085	2%
Lapa	2.194.936	4%
M'Boi Mirim	1.925.706	4%
Mooca	2.157.690	4%
Parelheiros	2.570.833	5%
Penha	2.440.288	5%
Perus	651.952	1%
Pinheiros	2.119.432	4%
Pirituba	1.862.407	4%
Santana	1.423.118	3%
Santo Amaro	1.938.643	4%
São Mateus	1.736.356	3%
São Miguel	1.341.474	3%
Sapopemba	793.872	2%
Sé	1.816.184	4%
Vila Maria/Vila Guilherme	1.536.620	3%
Vila Mariana	1.862.072	4%
Vila Prudente	1.116.246	2%
TOTAL	51.842.118	100%

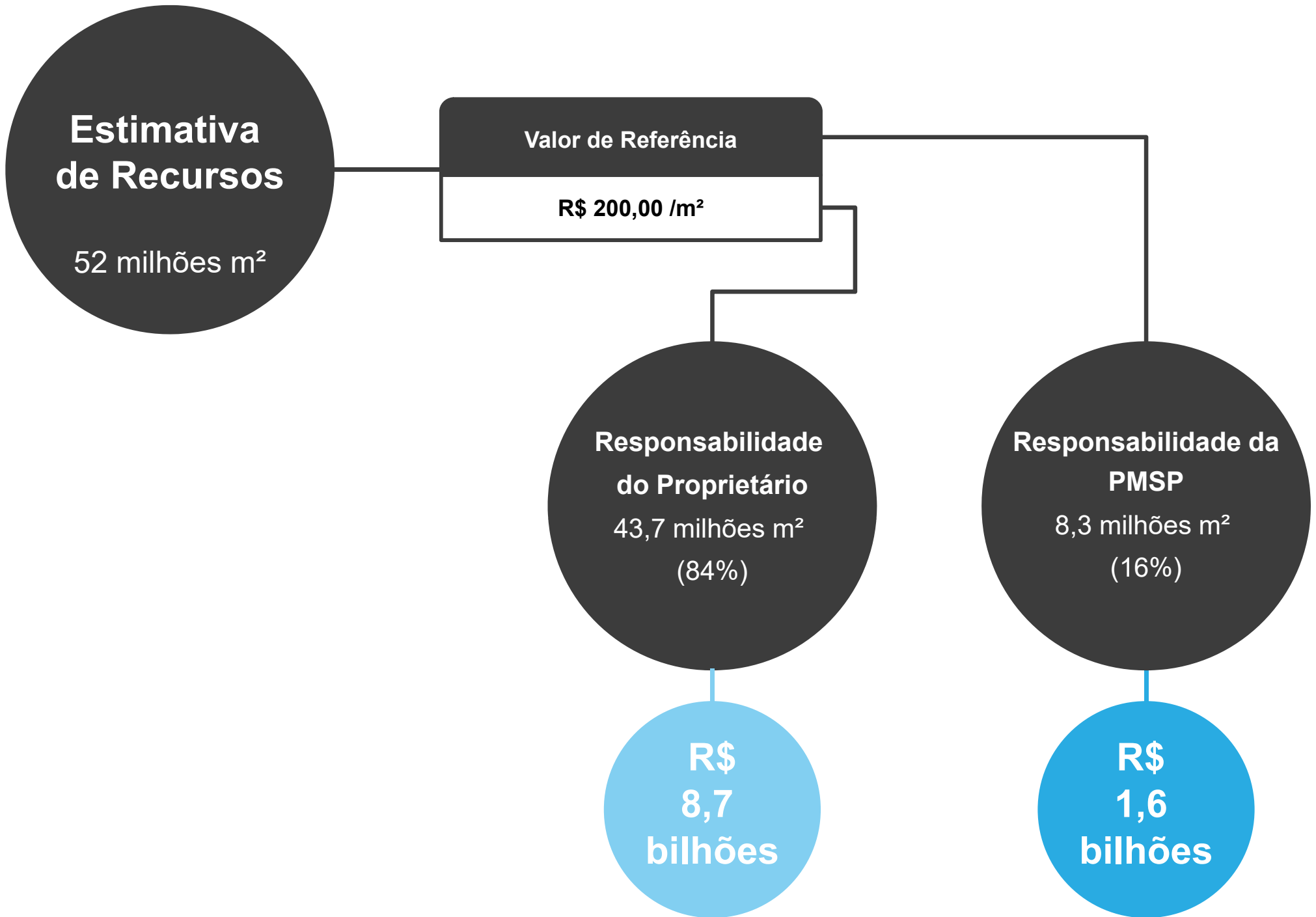
LARGURA MÉDIA DE CALÇADA POR DISTRITO

LEGENDA

-  LARGURA MÉDIA MÍNIMA - 1,28 m
-  LARGURA MÉDIA MÁXIMA - 2,62 m
-  ZONA RURAL



Fonte: MDC/SMUL, 2017.
Base Cartográfica: MDC/SMUL, 2004
Elaboração: SP Urbanismo, 2017



Estimativa de Recursos

52 milhões m²

Valor de Referência

R\$ 200,00 /m²

Responsabilidade do Proprietário

43,7 milhões m²
(84%)

R\$ 8,7 bilhões

Responsabilidade da PMSP

8,3 milhões m²
(16%)

R\$ 1,6 bilhões

Principais problemas

```
graph TD; A((Principais problemas)) --- B[Legislação Em Excesso]; A --- C[Falta de Padronização e Manutenção]; A --- D[Dificuldade de Investimento];
```

Legislação Em Excesso

- 4 Leis Municipais
- 5 Decretos Municipais
- 1 Cartilha: Programa Passeio Livre

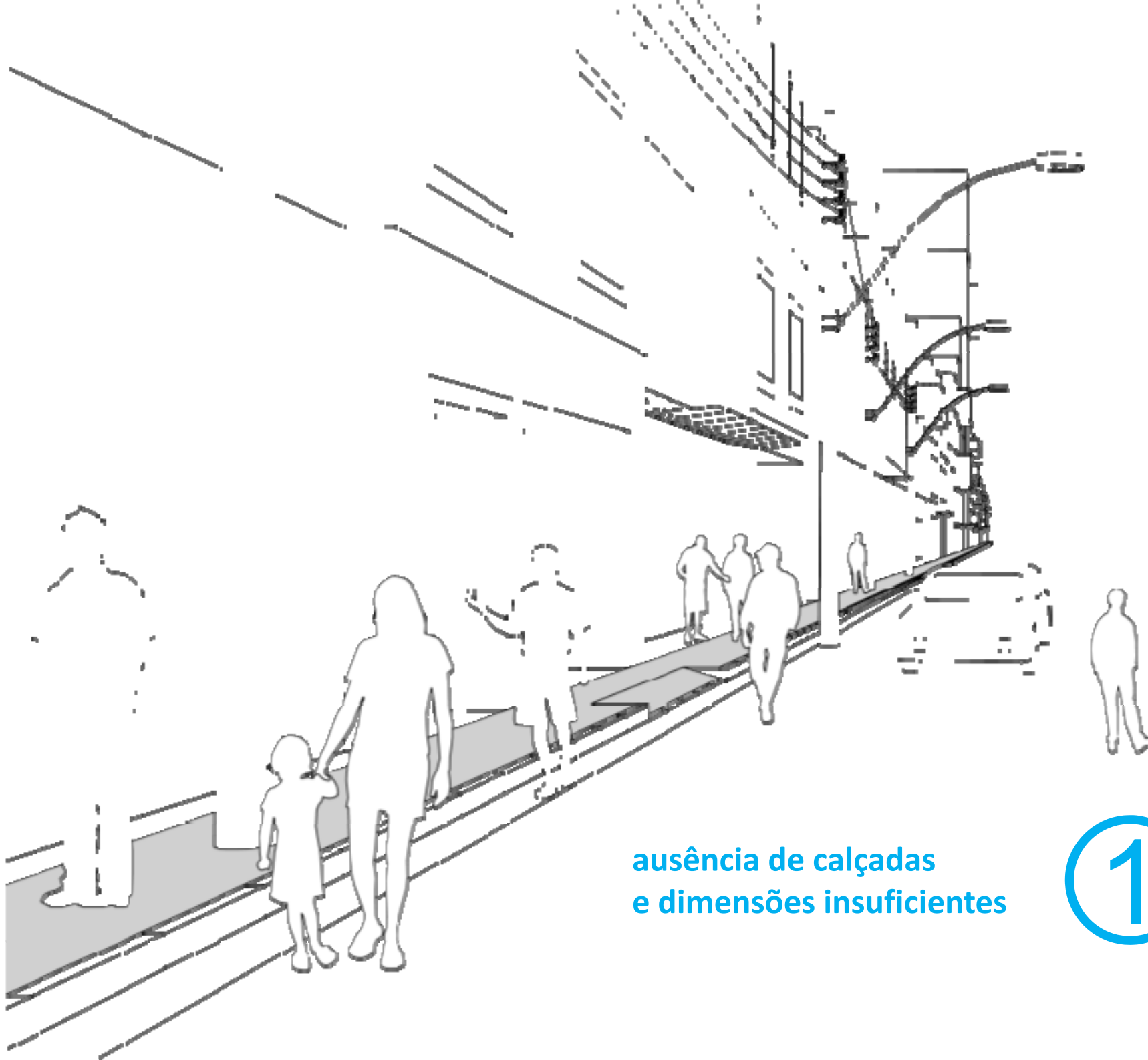
Falta de Padronização e Manutenção

- Fiscalização falha
- Comunicação falha com a população sobre normas e responsabilidades
- Má qualidade de materiais e mão de obra
- Especificações técnicas desatualizadas
- Intervenções no pavimento de maneira inadequada

Dificuldade de Investimento

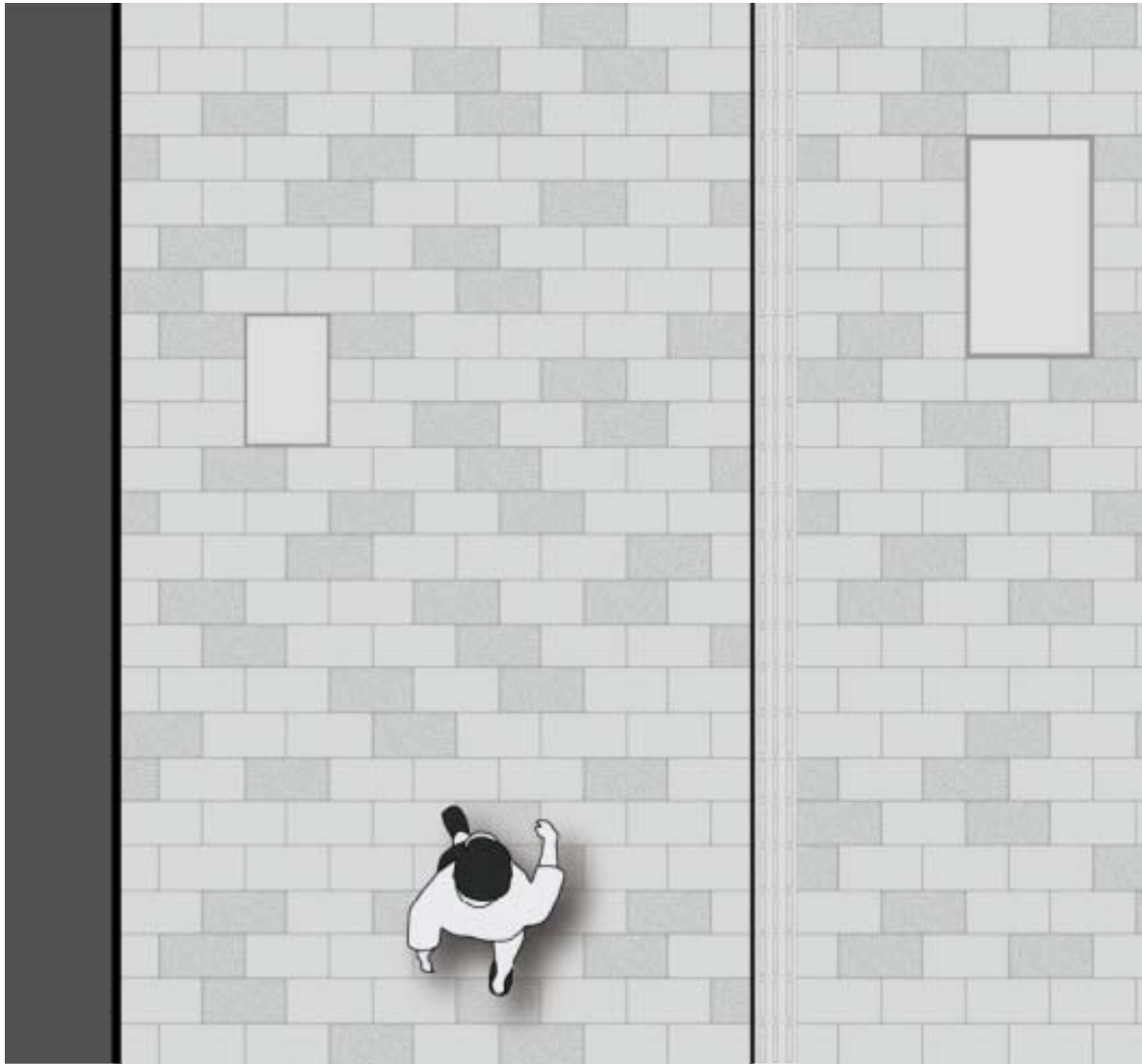
- Realidade atual do orçamento municipal
- Áreas da cidade com população de menor renda não tem capacidade de investimento

**SITUAÇÕES ENCONTRADAS E
SOLUÇÕES PROPOSTAS**



**ausência de calçadas
e dimensões insuficientes**

1

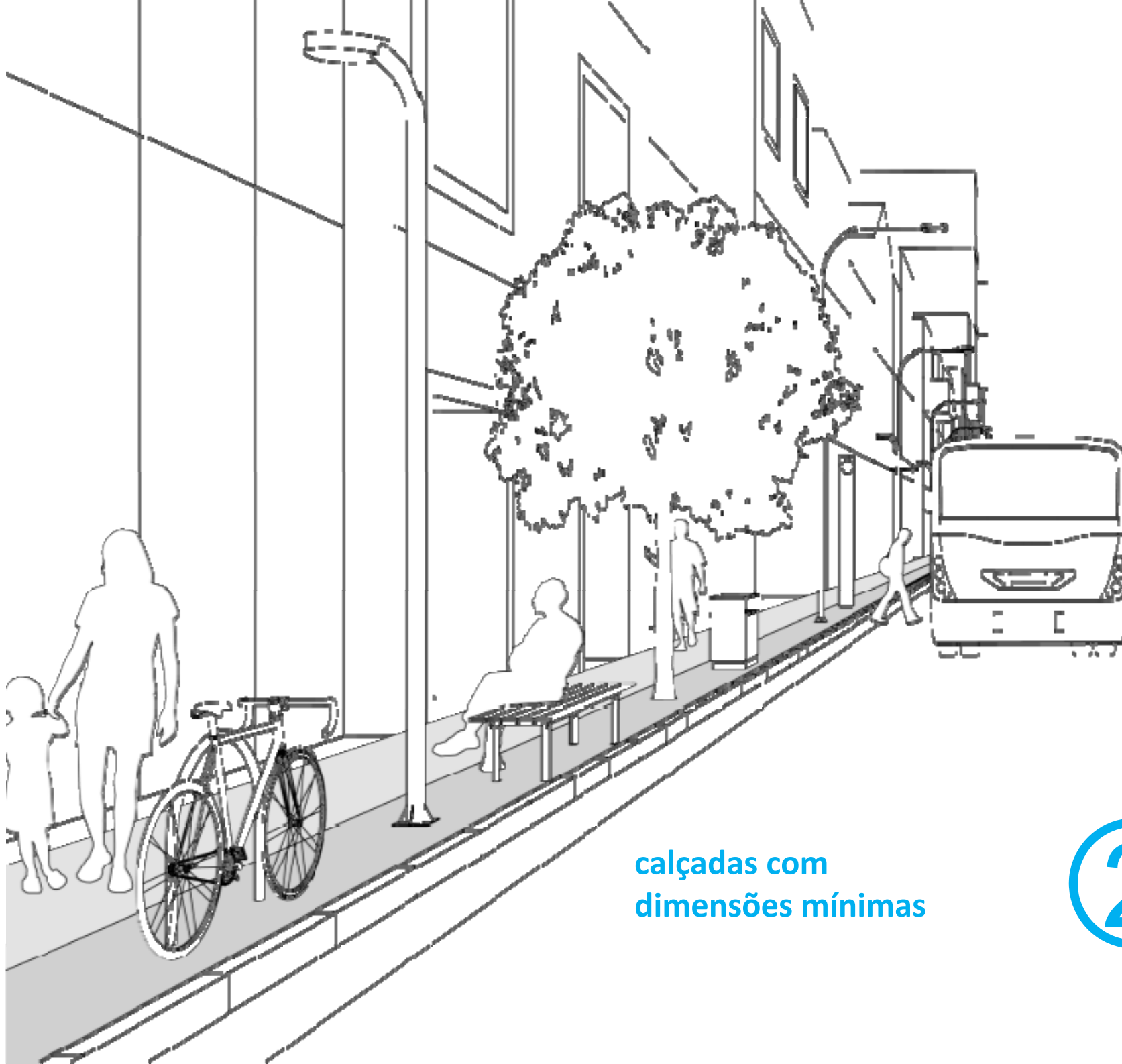


AUSÊNCIA DE CALÇADAS E DIMENSÕES INSUFICIENTES

proposta:
vias compartilhadas

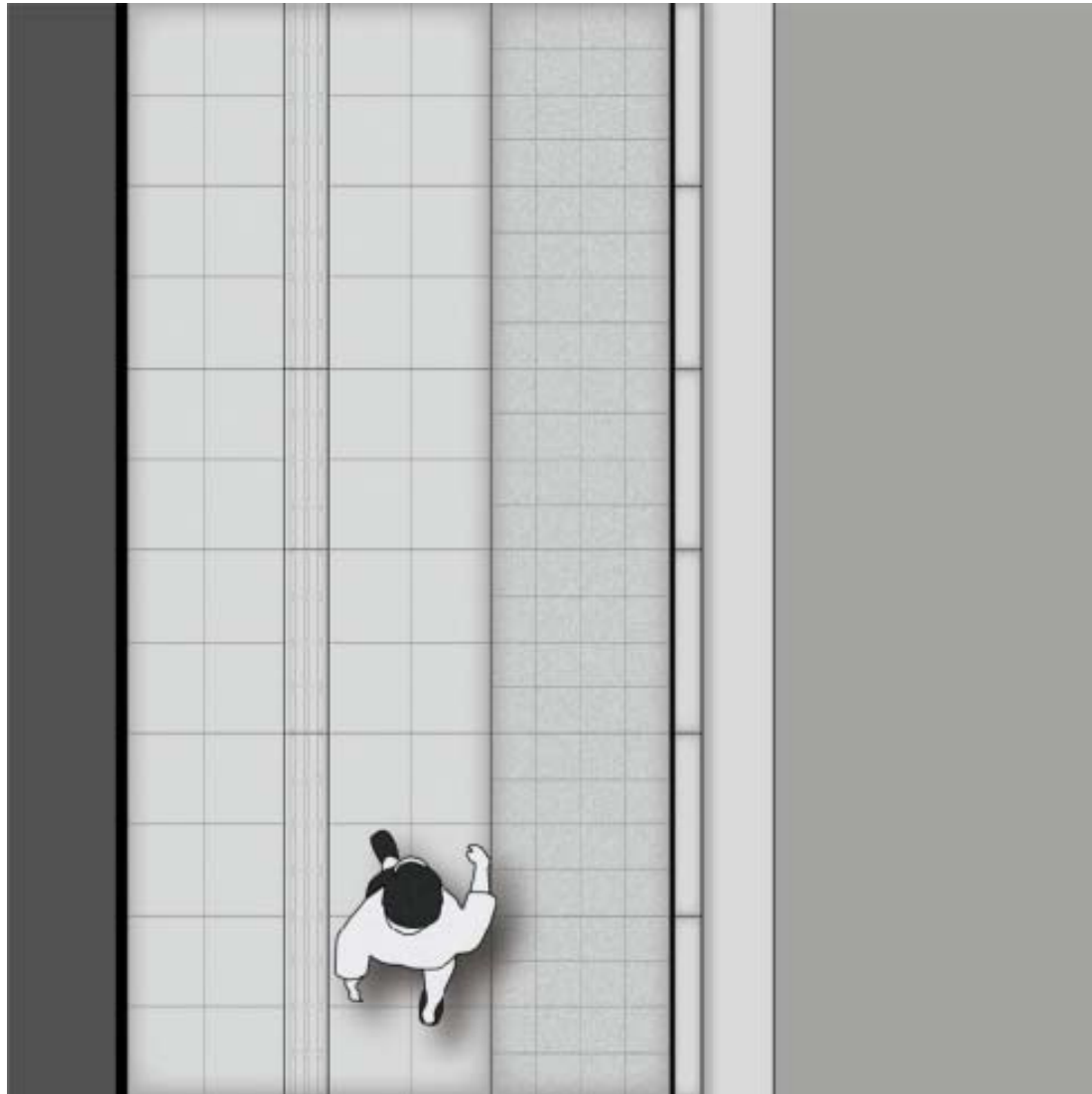


exemplo: **Buenos Aires - Argentina**



calçadas com
dimensões mínimas

2



CALÇADAS COM DIMENSÕES MÍNIMAS - largura ~ 1,95m
ausência de faixa de acesso

proposta:
padronização de pavimentação e
detalhes construtivos.



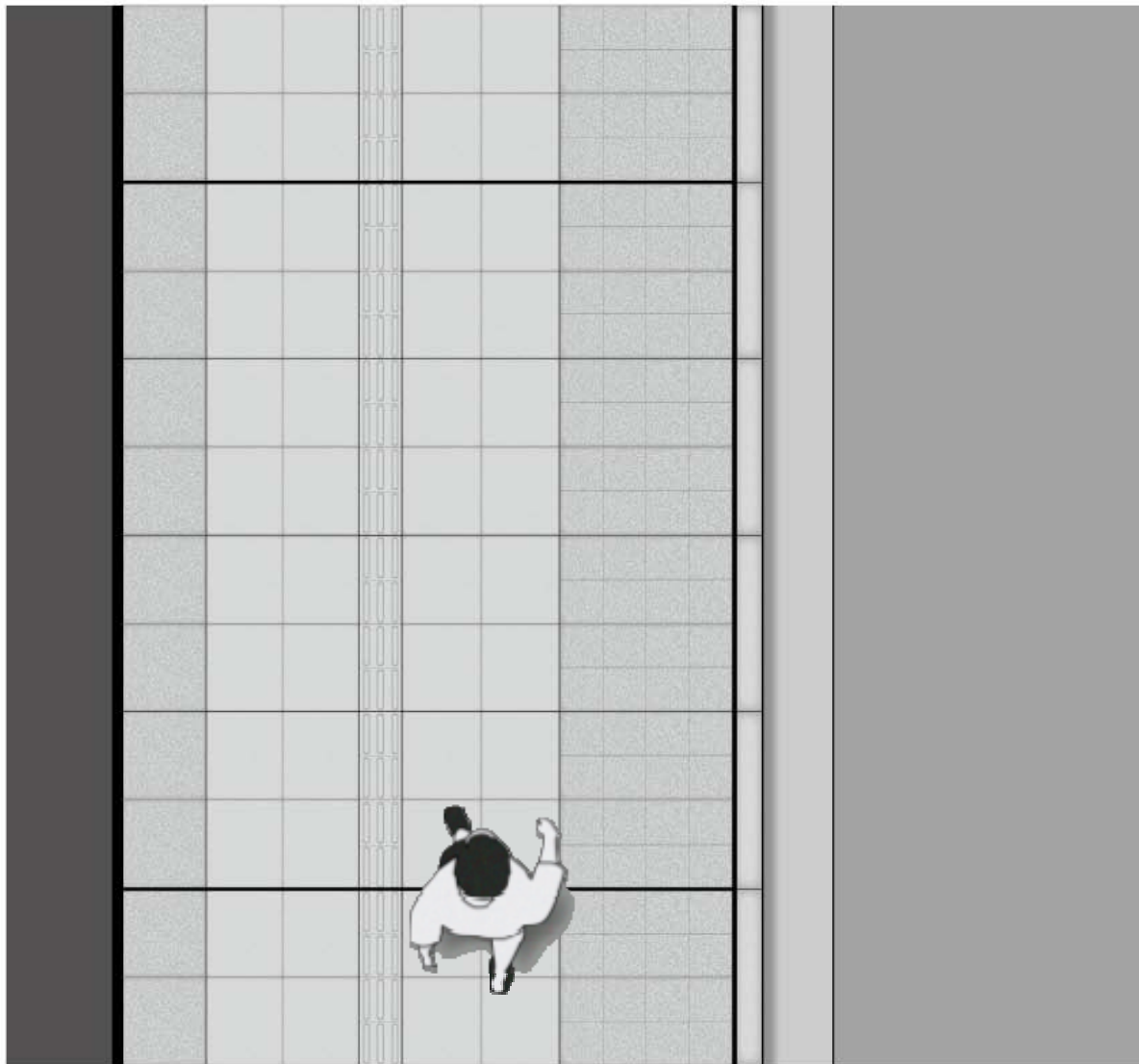
faixa livre
m² 1,20m
passagem p. ciclo
m² 1,20m

faixa de serviço
m² 1,20m



calçadas com dimensões confortáveis

3



faixa de
acesso

faixa livre
mín. 1,20m

faixa de serviço
mín. 0,75m

passeio público
> 1,95m

calçadas confortáveis

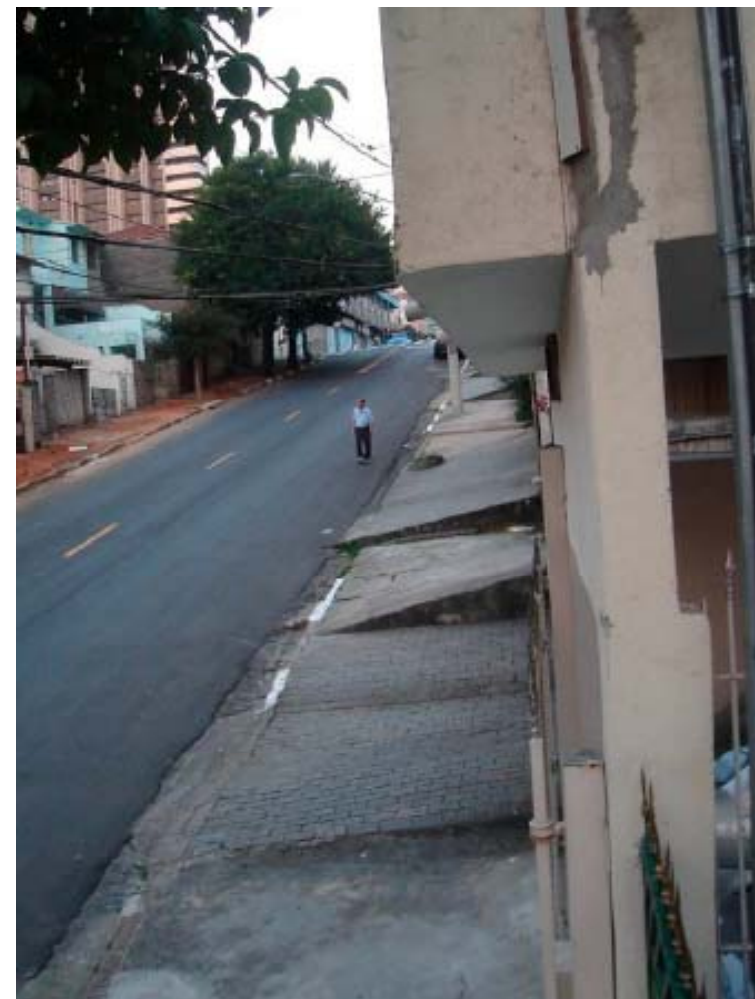
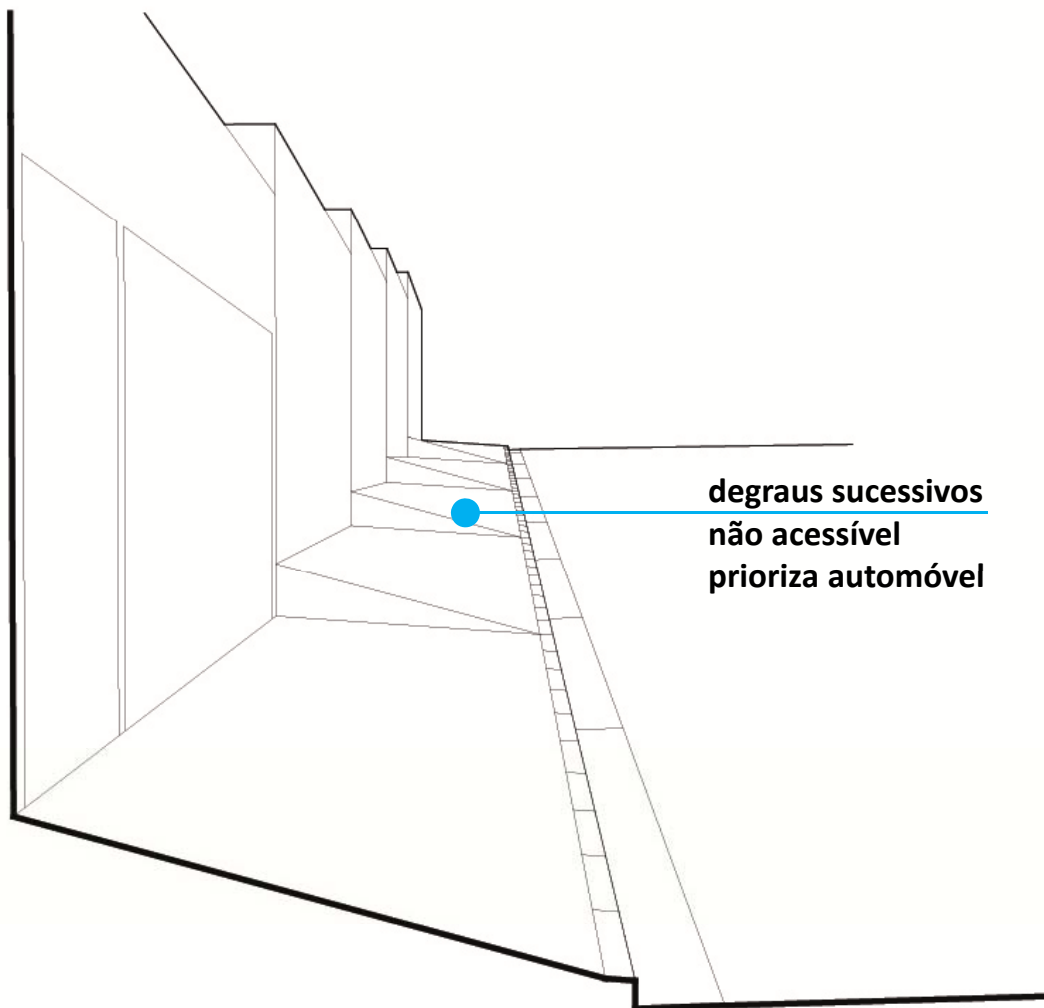
proposta:

padronização de pavimentação e
detalhes construtivos.



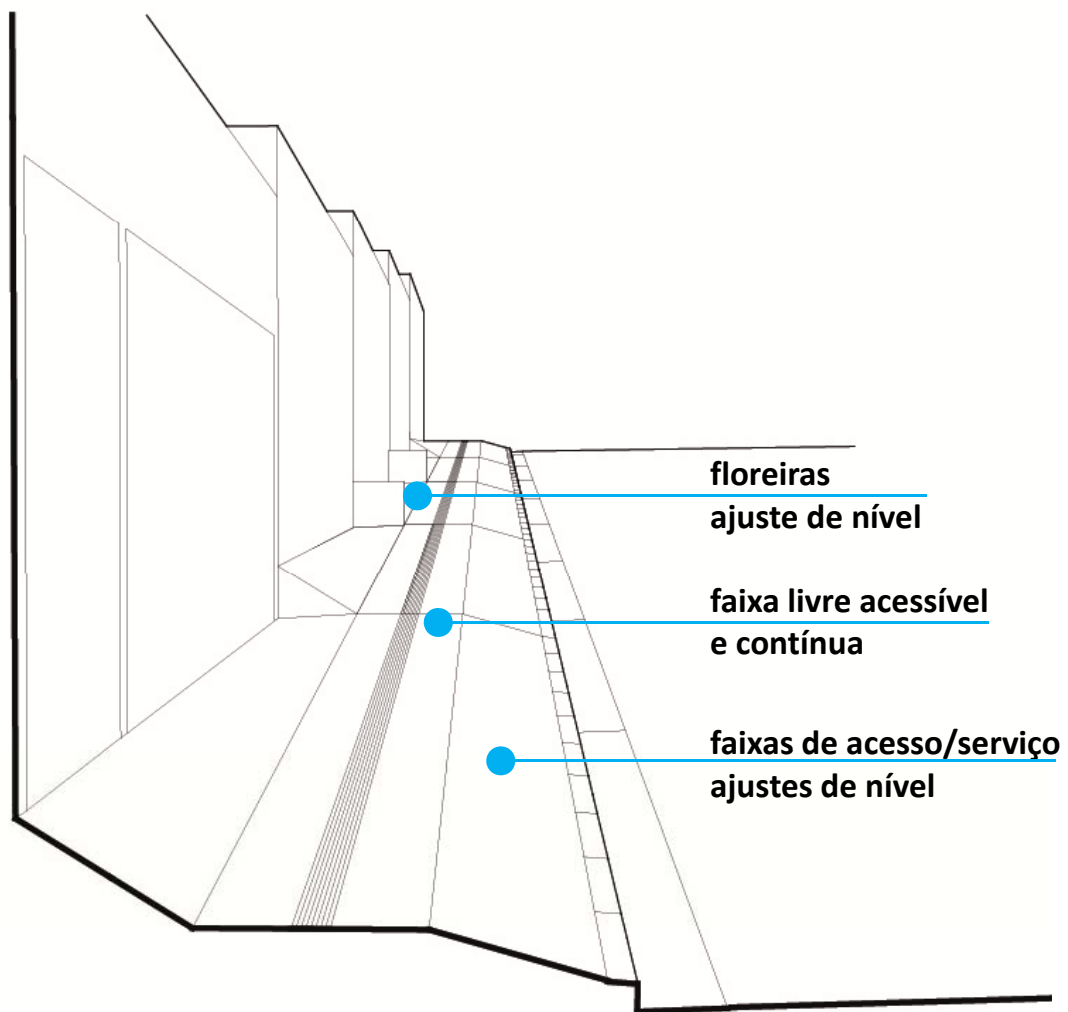
RUAS INCLINADAS

situação tipo

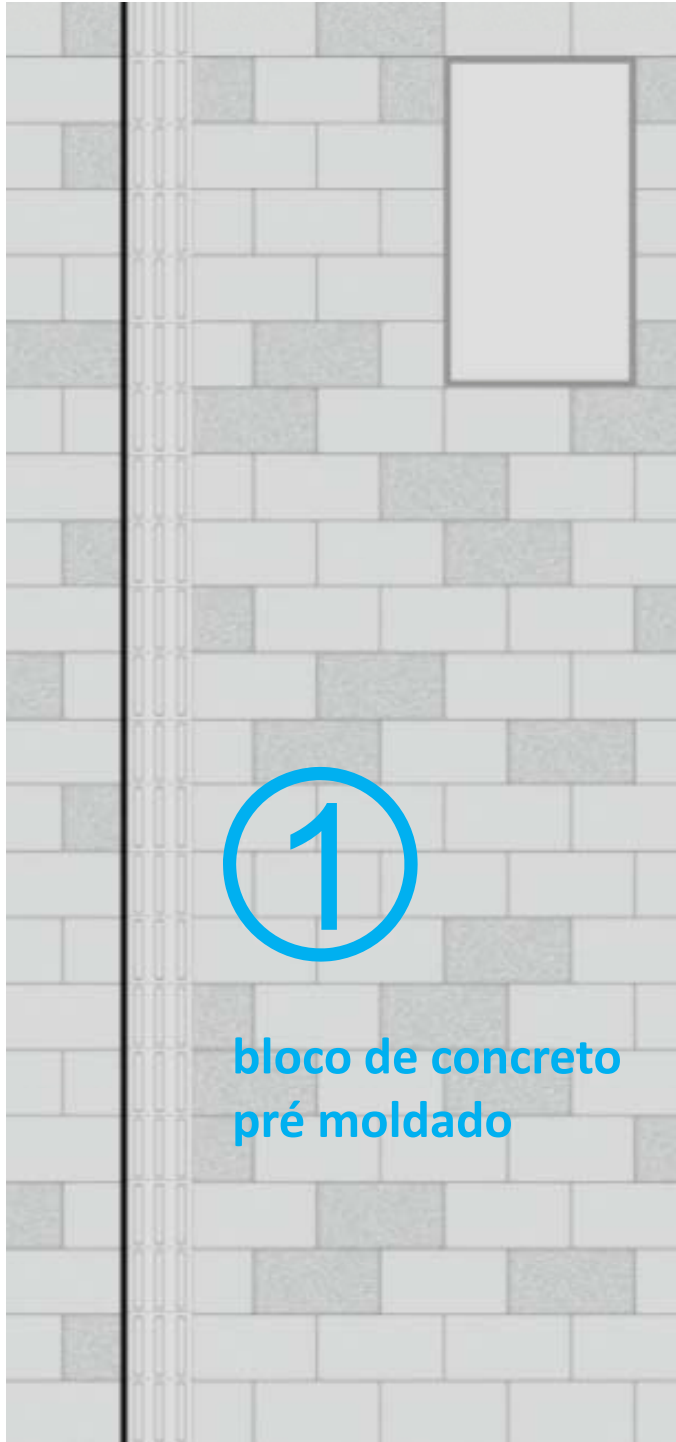


RUAS INCLINADAS

situação tipo



PADRONIZAÇÃO DE PISOS



①

bloco de concreto
pré moldado



②

placa de concreto
pré moldada

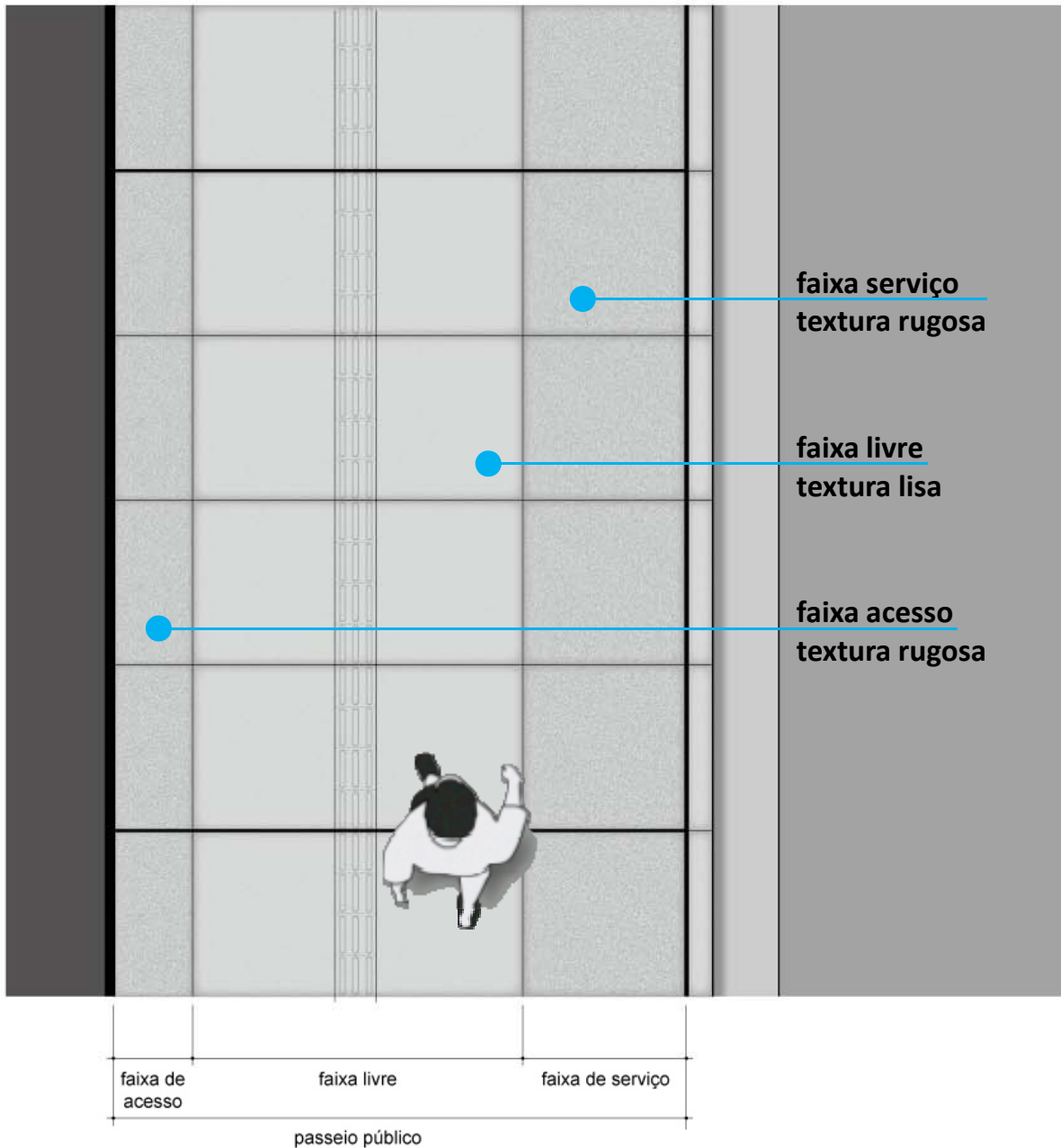


③

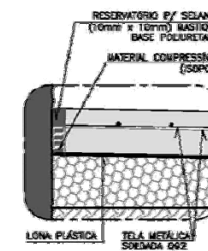
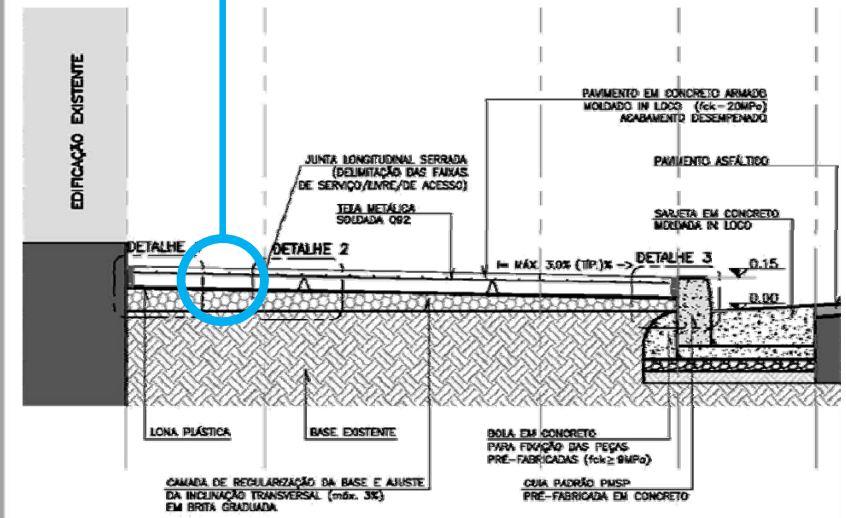
concreto moldado
in loco

REVISAR ESPECIFICAÇÃO EXISTENTE

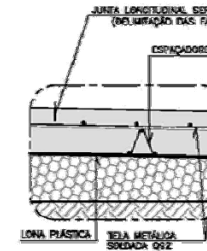
concreto moldado “in loco”



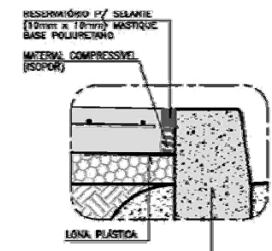
AUMENTO DA ESPESSURA OU REFORÇO DE ARMADURA



DETALHE 01
ESC. 1:10



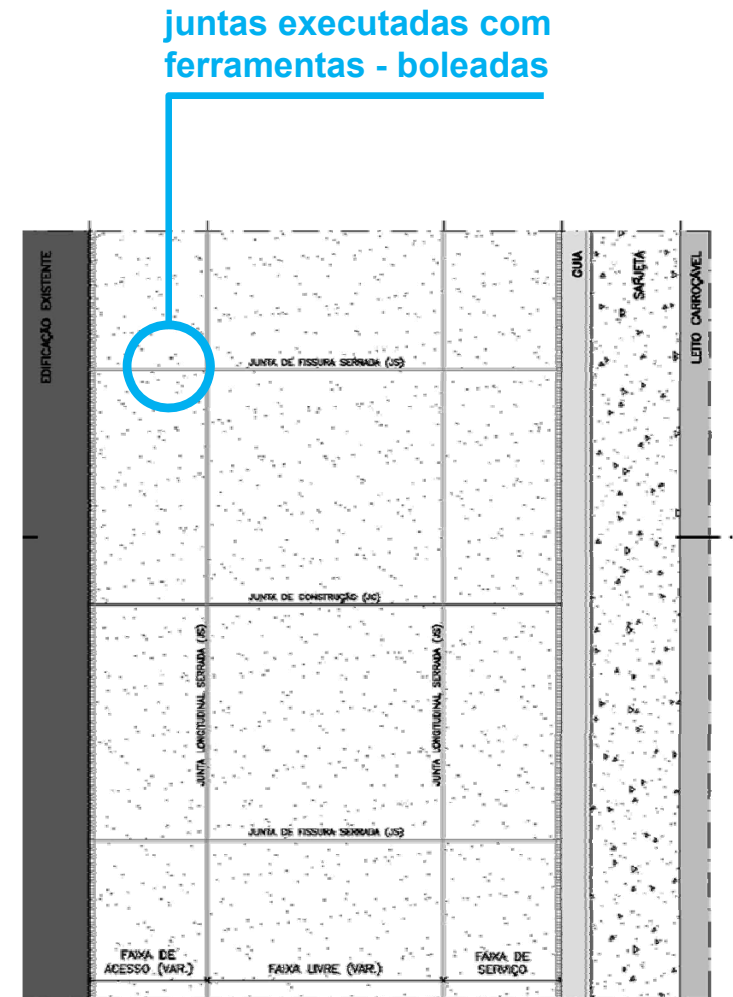
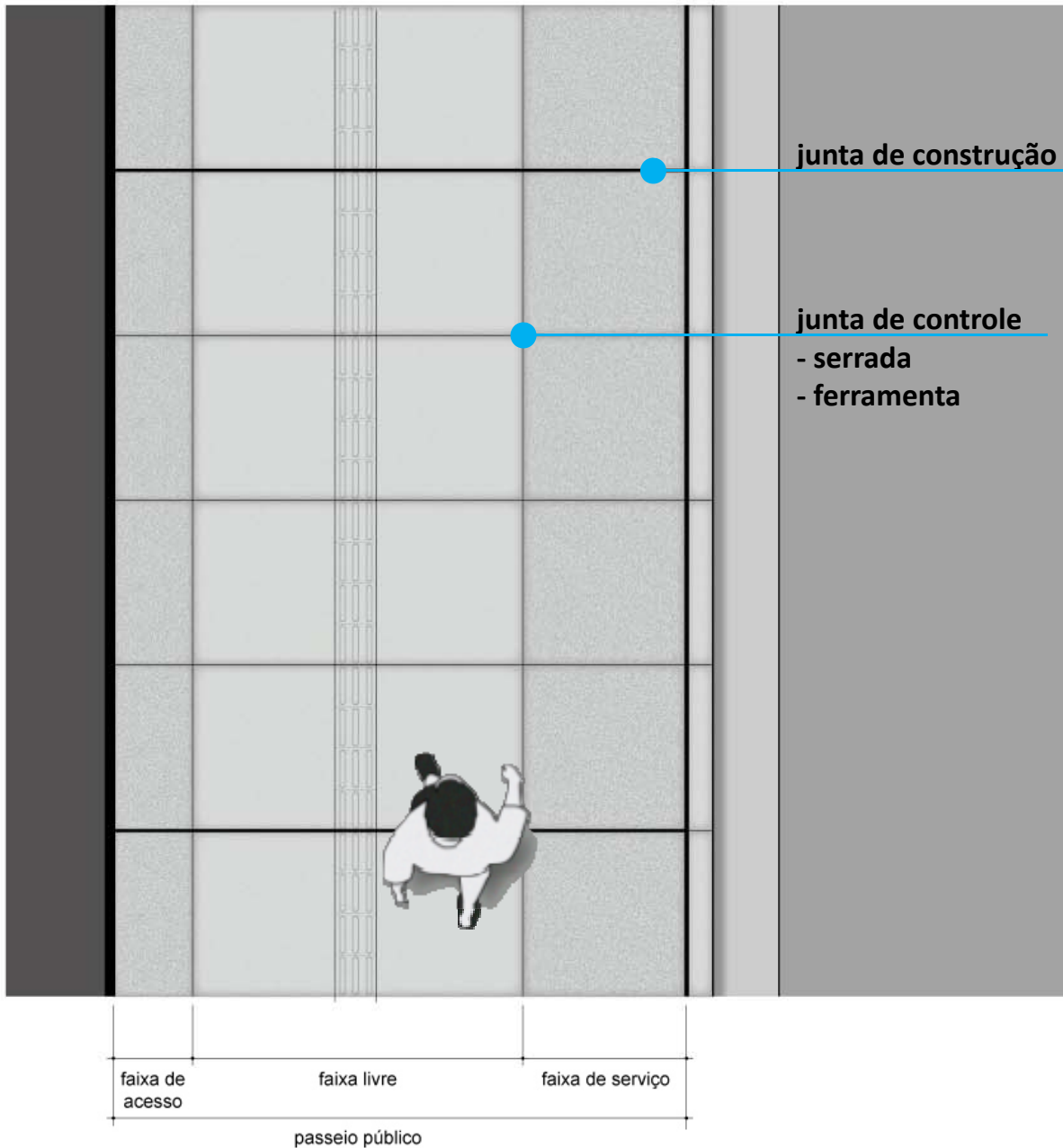
DETALHE 02
ESC. 1:10



DETALHE 03
ESC. 1:10

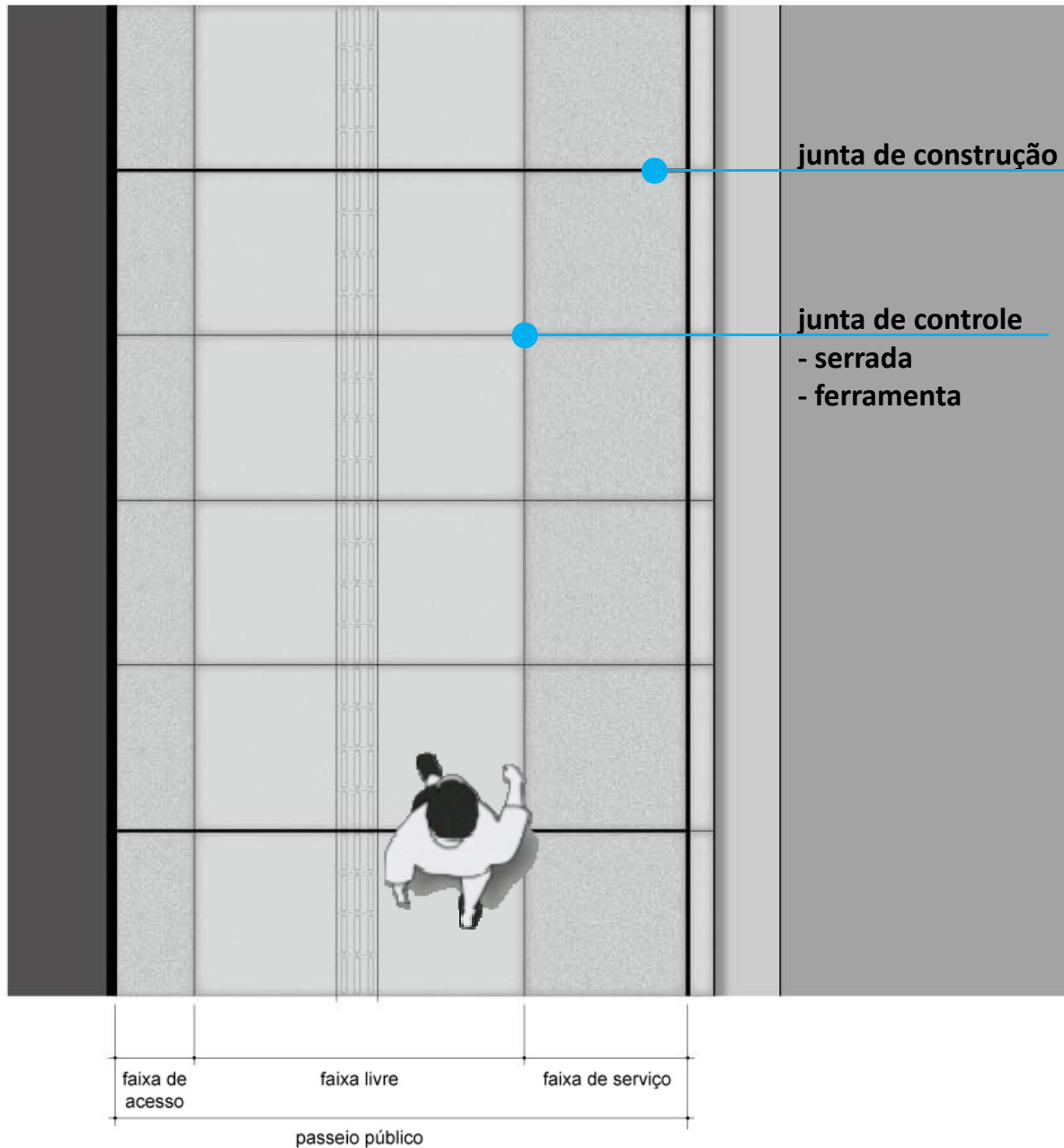
REVISAR ESPECIFICAÇÃO EXISTENTE

concreto moldado “in loco”



CONCRETO MOLDADO “IN LOCO”

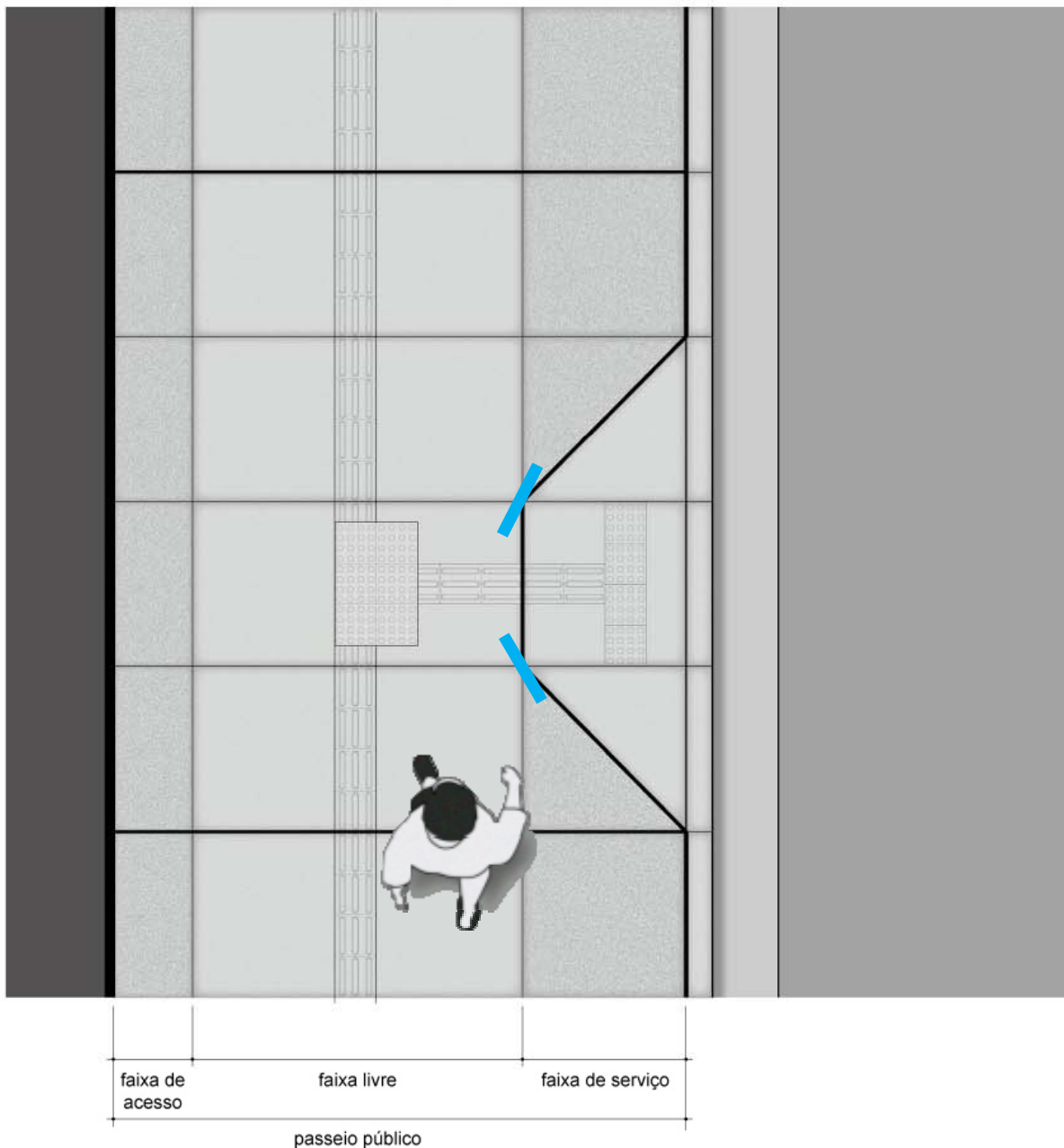
juntas de controle de fissuras



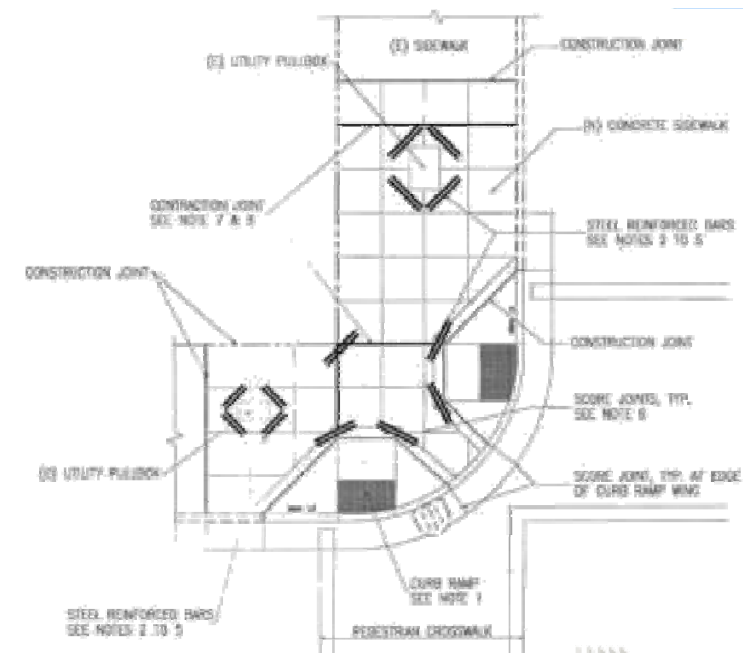
exemplo: são francisco - EUA

CONCRETO MOLDADO “IN LOCO”

reforços metálicos em quinas – controle de fissuras

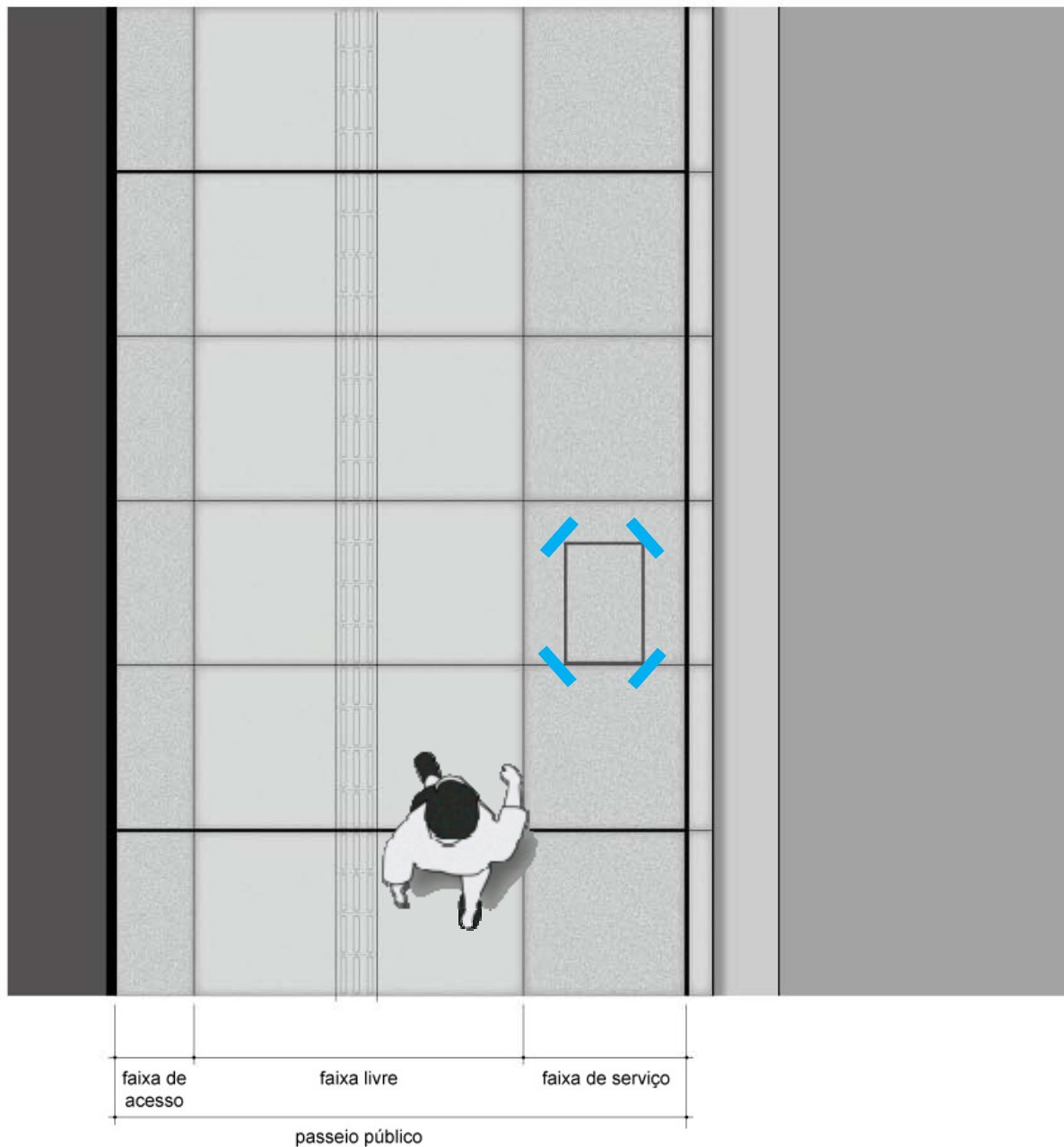


exemplo: são francisco - EUA



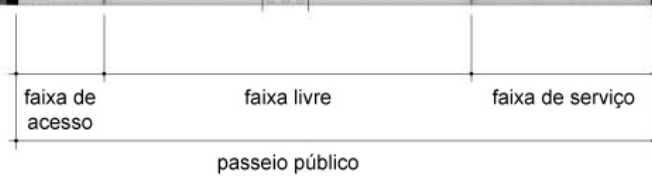
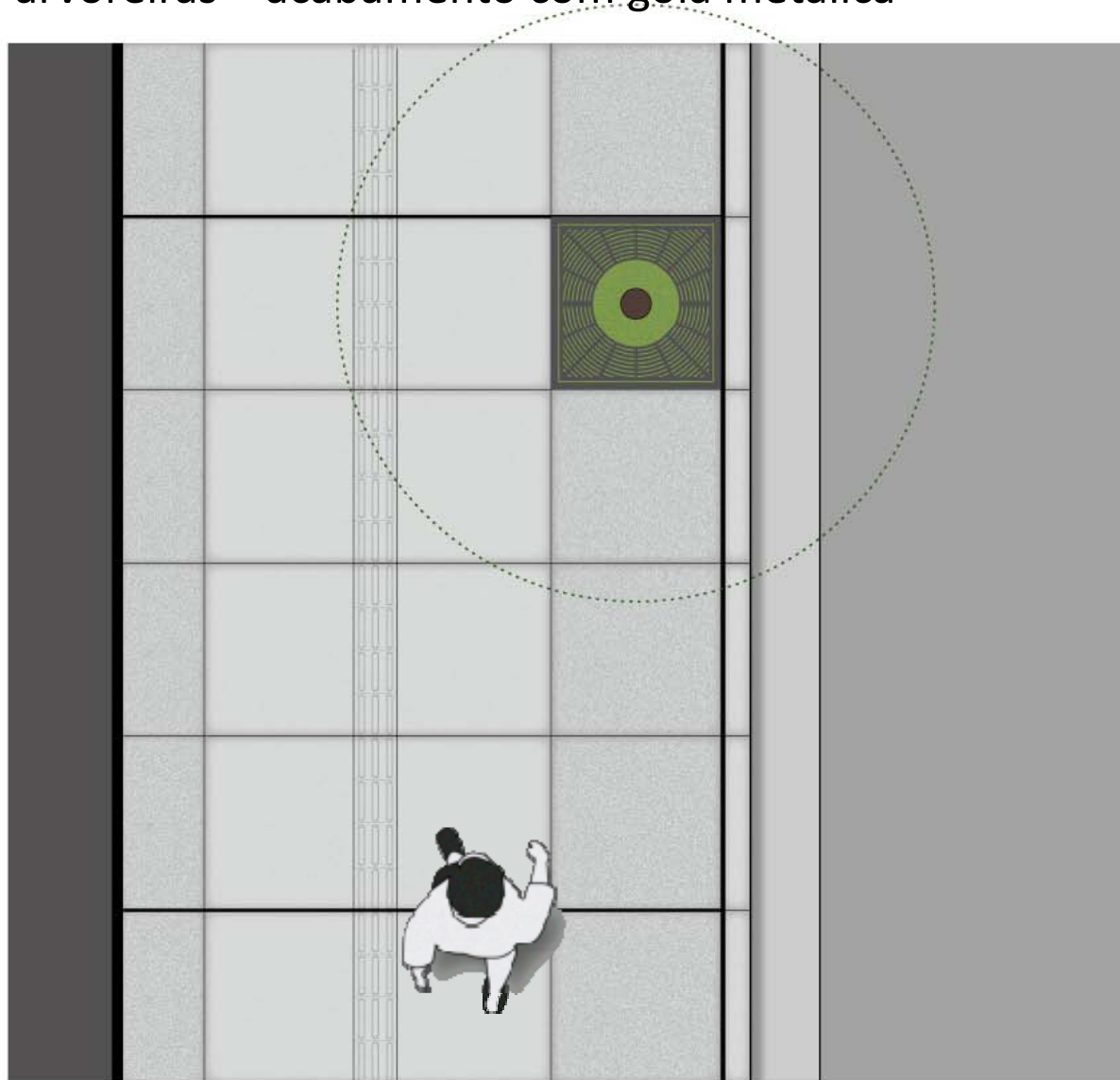
CONCRETO MOLDADO “IN LOCO”

reforços metálicos em quinas – controle de fissuras



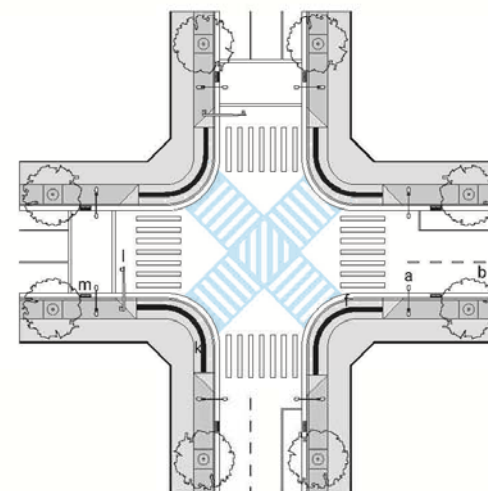
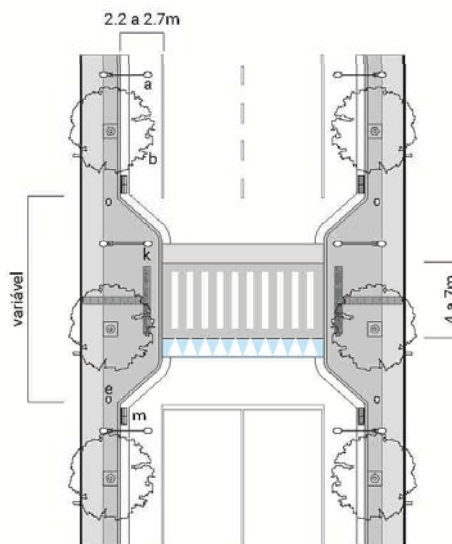
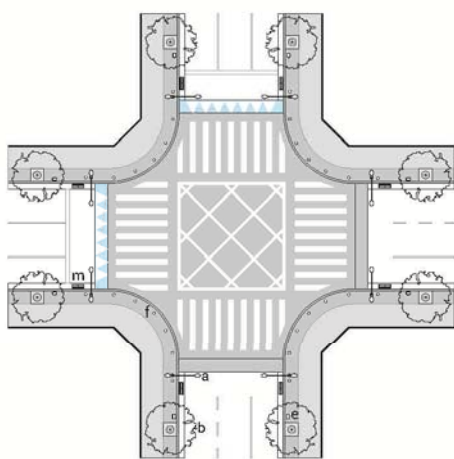
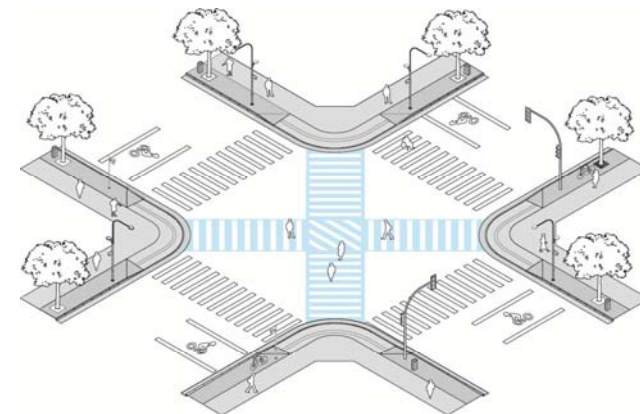
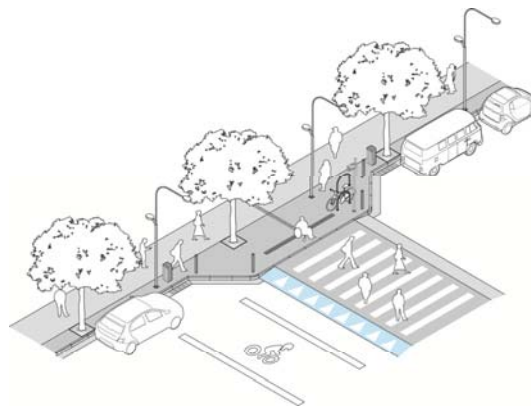
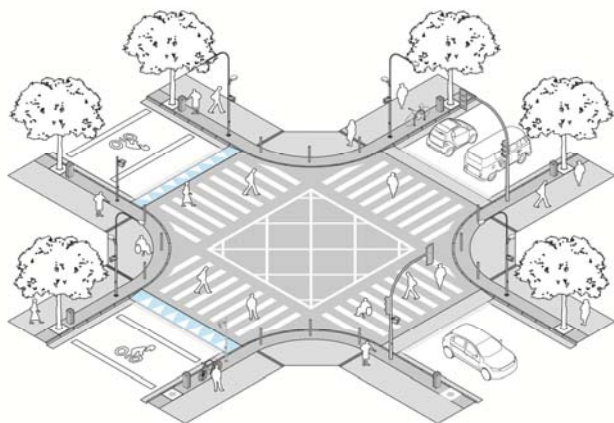
CONCRETO MOLDADO “IN LOCO”

arvoreiras – acabamento com gola metálica



SOLUÇÕES DE DESENHO URBANO

exemplos de travessias



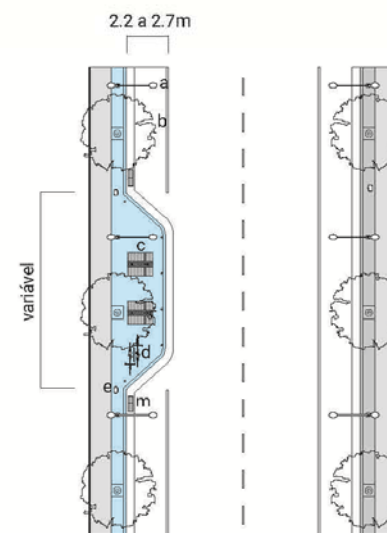
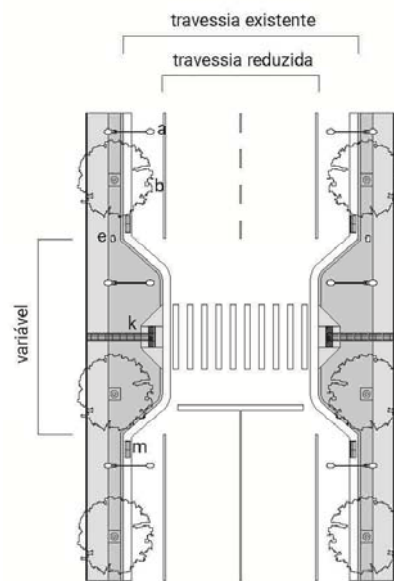
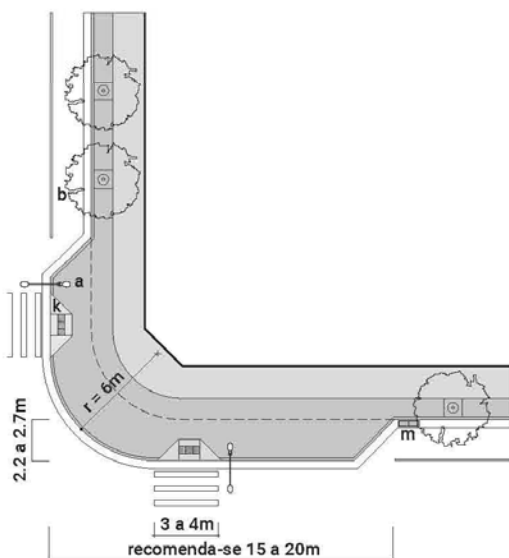
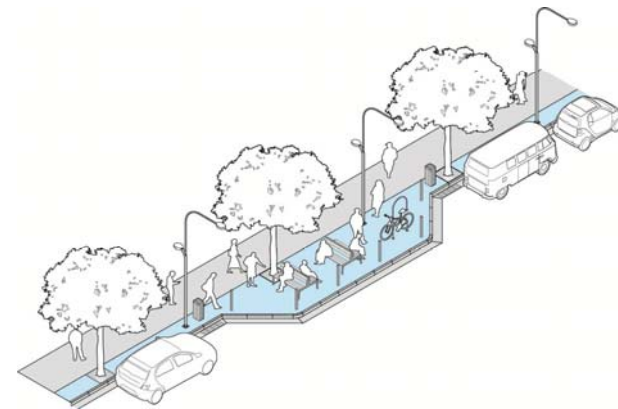
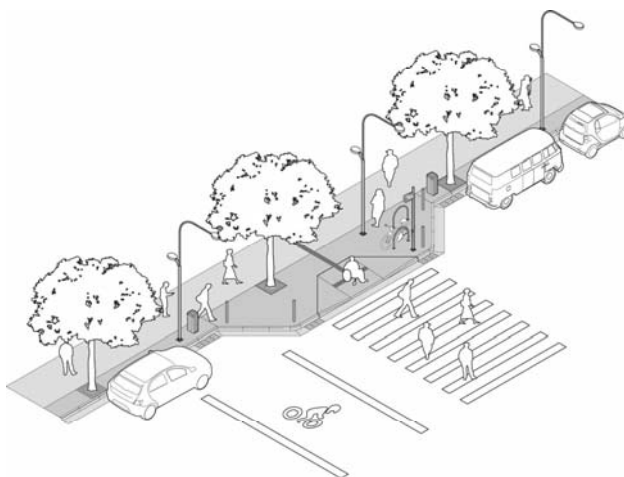
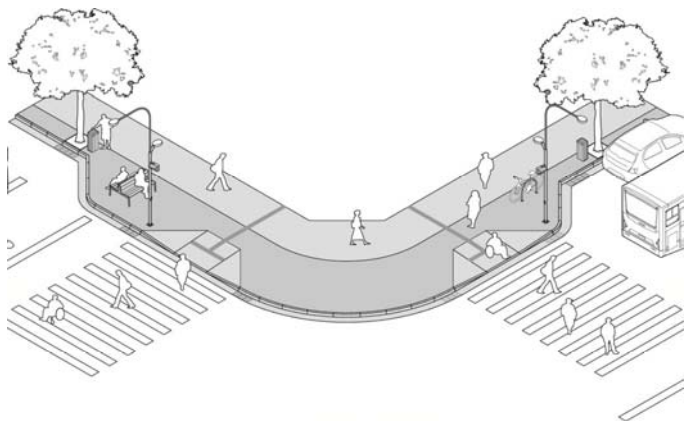
ESQUINA ELEVADA

FAIXA ELEVADA

FAIXA EM X

SOLUÇÕES DE DESENHO URBANO

exemplos de extensão de calçada



AMPLIAÇÃO ESQUINA

AMPLIAÇÃO CALÇADA
SUPORTE À TRAVESSIA

AMPLIAÇÃO CALÇADA
SUPORTE À PERMANÊNCIA

O que precisa ser feito

Consolidar Legislação

- Legislação atual é extensa, contraditória e obsoleta

Padronização de pisos

- Definir apenas 2 técnicas tipo: pré-moldada e moldada no local

Controlar Qualidade de Execução

- Sistema atual baseado na fiscalização das calçadas não funciona
- Mudar cultura de que o proprietário é “dono” da calçada

Definir áreas prioritárias

- É dever da Prefeitura investir na ampliação das Rotas Acessíveis
- Hoje são muito poucas e sem mapeamento

Concessionárias de Infraestrutura

- Controlar intervenções das concessionárias de infraestrutura

Ampliar Investimento da PMSP

- Historicamente a Prefeitura tem investido muito pouco na adequação e manutenção de calçadas
- Priorizar efetivamente o pedestre

Ampliar Fontes de Recursos

- Buscar fontes alternativas de recursos através de parcerias com a iniciativa privada

Estimular Proprietários

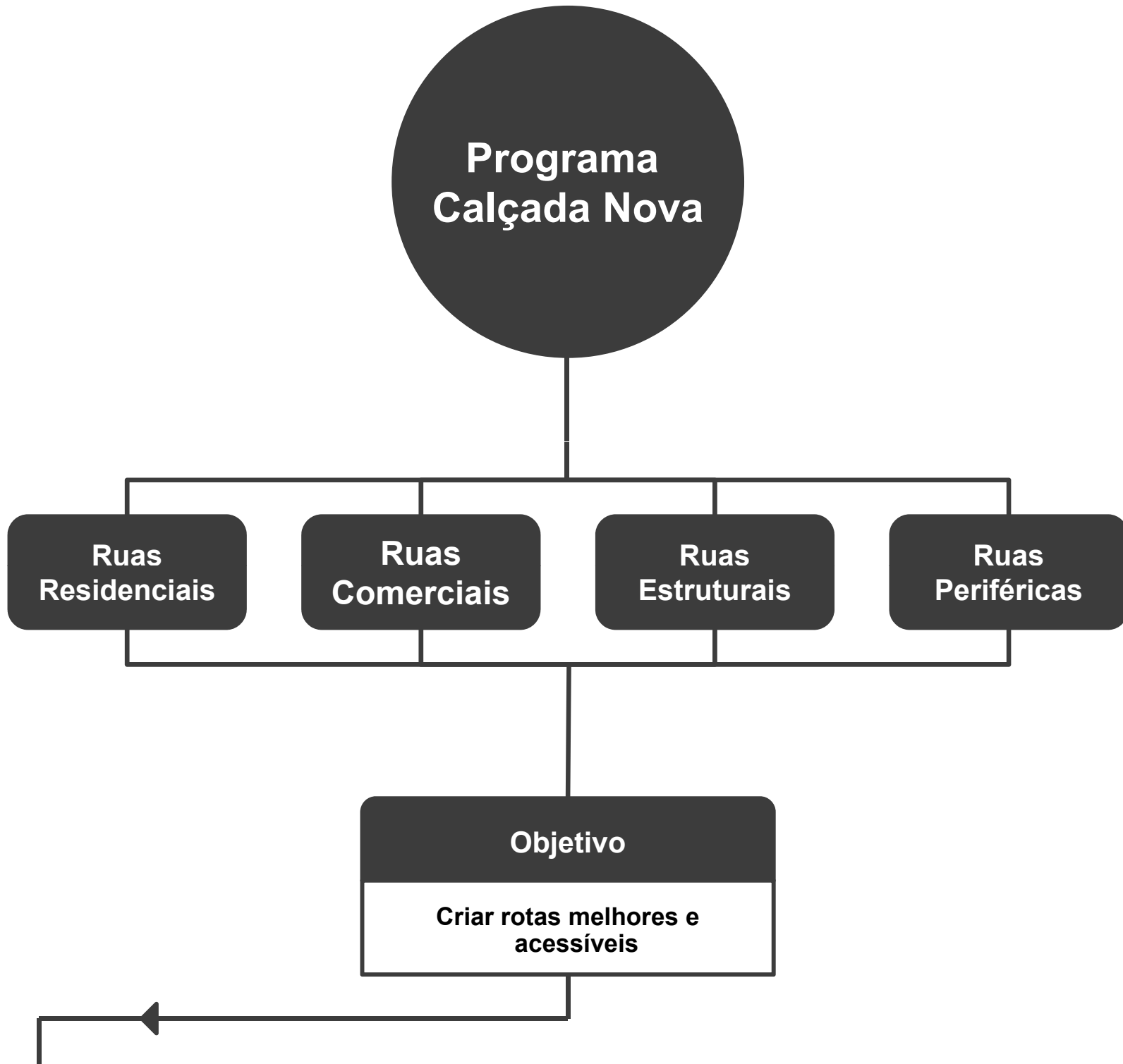
- Realizar campanhas educativas de incentivo ao proprietário para adequar e tornar sua calçada acessível

Renovar Calçadas do Centro

- Como área da cidade com maior circulação de pedestres por m², torna se prioridade investir constantemente em sua manutenção e renovação

Criar Sistema de Gestão das Calçadas

- Não existe um sistema de gestão das calçadas



Programa Calçada Nova

Ruas Residenciais

Ruas Comerciais

Ruas Estruturais

Ruas Periféricas

Objetivo

Criar rotas melhores e acessíveis

Concessão

Apenas empresas homologadas executam as obras através de contratos para executar:

- Calçadas de imóveis residenciais;
- Calçadas de imóveis comerciais;
- Calçadas de próprios estatais;

Proprietários

- Calçadas de rotas acessíveis prioritárias
- Calçadas de obras de infraestrutura no sistema viários (leito carroçável, drenagem etc.)
- Calçadas de próprios municipais
- Calçadas

Municipalidade

- Reforma de calçadas em função de implantação/alteração de redes de infraestrutura;
- Construção de calçadas com galeria técnica

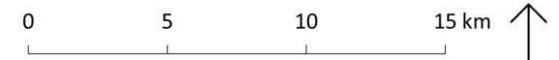
Concessionárias de Infraestrutura

AGRUPAMENTOS PARA CONCESSÕES

LEGENDA

(ÁREAS EM MILHÕES DE M² DE CALÇADAS)

- PERUS
- PIRITUBA-JARAGUA
- LAPA
- PINHEIROS
- FREGUESIA-BRASILÂNDIA
- CASA VERDE-CACHOEIRINHA
- SANTANA-TUCURUVI
- VILA MARIA-VILA GUILHERME
- JAÇANÃ-TREMEMBÉ
- PENHA
- ERMELINO MATARAZZO
- SÃO MIGUEL
- ITAQUERA
- SÉ
- MOOCA
- IPIRANGA
- ARICANDUVA-FORMOSA-CARRAO
- BUTANTÃ
- CAMPO LIMPO
- M'BOI MIRIM
- VILA MARIANA
- SANTO AMARO
- JABAQUARA
- CIDADE ADEMAR
- CAPELA DO SOCORRO
- PARELHEIROS
- VILA PRUDENTE
- SAOPEMBA
- SÃO MATEUS
- CIDADE TIRADENTES
- GUAIANASES
- ITAIM PAULISTA



Fonte: MDC/SMUL, 2017.
Base Cartográfica: MDC/SMUL, 2004
Elaboração: SP Urbanismo, 2017

Fonte de Recursos

```
graph TD; A[Fonte de Recursos] --- B[Proprietários]; A --- C[Municipalidade]; A --- D[Concessionárias de Infraestrutura];
```

Proprietários

- Proprietários
- Associações de moradores e de comerciantes
- Polos Geradores de Tráfego e EIV/RIV
- Novos empreendimentos em ZEUs
- Adesões a Operações Urbanas

Municipalidade

- Tesouro
- Fundos Municipais:
 - FUNDURB
 - FMDT
 - FMSAI
 - FUNDIP
- Operações Urbanas
- Emendas parlamentares

Concessionárias de Infraestrutura

- SABESP
- ELETROPAULO
- COMGAS
- VIVO
- TIM
- CLARO
- OI
- Etc.

Vantagens da concessão

- ✓ PMSP passa a controlar o trabalho das 8 concessionárias de calçadas e não todos os 52 milhões de m² de calçadas do Município
- ✓ Maior controle dos padrões e técnicas executadas
- ✓ Definição de um preço único com garantia de acesso à maior parte da população
- ✓ Possibilidade de as concessionárias em parceria com os bancos criarem modelos de financiamento para os proprietários de imóveis;
- ✓ Possibilidade de alimentar o sistema com diversas fontes de recursos e projetos específicos para abarcar a diversidade de situações e ao mesmo tempo garantir um padrão na execução
- ✓ Possibilidade de avançarmos efetivamente na adequação das calçadas do município sem depender de sistemas mais complexos que envolvem as demais concessionárias de infraestrutura e telecom
- ✓ Criação de um sistema georreferenciado de gestão das calçadas
- ✓ Garantia de concorrência justa e saudável

PRÓXIMOS PASSOS

1 Definir modelagem econômica

2 Definir modelagem jurídica

3 Definir sistema de gestão de calçadas

4 Redefinir rotas prioritárias com Prefeituras Regionais

5 Criar estratégias de comunicação social

6 Projeto de Lei

ESTUDOS PARA SUBSIDIAR MODELAGEM ECONÔMICA

Categorização das calçadas

Largura da calçada

- sub-mínima < 1,5m
- mínima > 1,5m e < 3,0m
- confortável > 3,0m e < 5,0m
- ideal > 5,0m

Tamanho da testada

- testada da quadra que tenha mais que 40% de lotes com testadas menores ou iguais a 7m em relação ao comprimento total

Inclinação da via

- até 5%
- > 5% e < 8%
- acima de 8%

DIFICULDADE DE EXECUÇÃO

A categorização das calçadas foi realizada a partir da combinação das 3 principais características que influenciam no custo final da obra de adequação.

Na sequência as 24 categorias geradas foram agrupadas segundo o grau de dificuldade de execução de 1 à 6.

Dificuldade de execução

- 1 Sem acréscimo
- 2 Muito baixo
- 3 Baixo
- 4 Médio
- 5 Alto
- 6 Muito alto

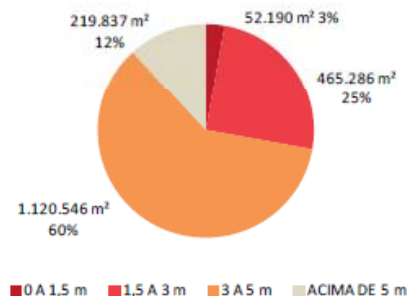
Categorização das calçadas		Largura da calçada							
		sub-mínima		mínima		confortável		ideal	
		largura da testada mais de 40% < 7m		largura da testada mais de 40% < 7m		largura da testada mais de 40% < 7m		largura da testada mais de 40% < 7m	
		sim	não	sim	não	sim	não	sim	não
Inclinação	< 5%	1	2	3	4	5	6	7	8
	> 5% e < 8%	9	10	11	12	13	14	15	16
	> 8%	17	18	19	20	21	22	23	24

FICHA TÉCNICA PREFEITURA REGIONAL - SITUAÇÃO ATUAL DAS CALÇADAS SÉ



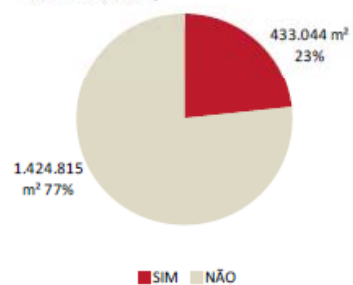
POPULAÇÃO RESIDENTE (hab)	431.106	3,83	do total municipal
DENSIDADE POPULACIONAL (hab/km²)	16.454	49º lugar	do total municipal
NÚMERO DE EMPREGOS	739.433	16,81%	do total municipal
ÁREA TOTAL PREFEITURA REGIONAL (m²)	26.200.000	1,76%	do total municipal
ÁREA TOTAL DE CALÇADA (m²)	1.857.858	9,56%	do total municipal
VIAS ESTRUTURAIS N1, N2 e N3 (m²)	558.048	7,08%	do total municipal
PEC 2008 (m²)	146.015	4,94%	do total municipal
RESPONSABILIDADE PREFEITURA (m²)	704.064	37,9%	da pref. regional
RESPONSABILIDADE PROPRIETÁRIO (m²)	1.153.794	62,1%	da pref. regional

LARGURA DAS CALÇADAS

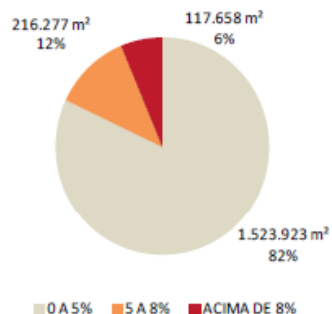


TESTADAS COM MENOS DE 7 METROS

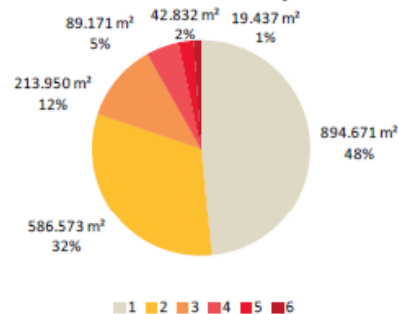
(Deixadas em que mais de 70% da face de quadra corresponde a lotes com testada >= 7m.)



DECLIVIDADE



DIFICULDADE DE EXECUÇÃO

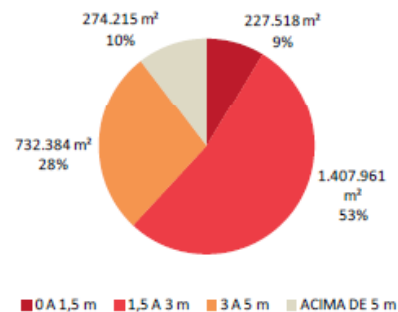


FICHA TÉCNICA PREFEITURA REGIONAL - SITUAÇÃO ATUAL DAS CALÇADAS BUTANTÃ



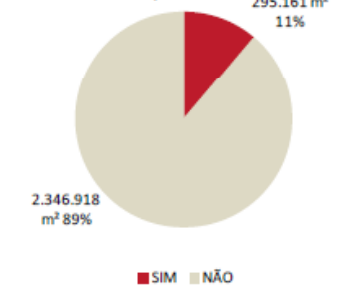
POPULAÇÃO RESIDENTE (hab)	428.217	3,81%	do total municipal
DENSIDADE POPULACIONAL (hab/km²)	7.633	26º lugar	do total municipal
NÚMERO DE EMPREGOS	182.244	4,14%	do total municipal
ÁREA TOTAL PREFEITURA REGIONAL (m²)	56.100.000	3,77%	do total municipal
ÁREA TOTAL DE CALÇADA (m²)	2.642.078	5,06%	do total municipal
VIAS ESTRUTURAIS N1, N2 e N3 (m²)	434.247	5,51%	do total municipal
PEC 2008 (m²)	171.605	5,80%	do total municipal
RESPONSABILIDADE PREFEITURA (m²)	605.853	22,9%	da pref. regional
RESPONSABILIDADE PROPRIETÁRIO (m²)	2.642.078	77,1%	da pref. regional

LARGURA DAS CALÇADAS

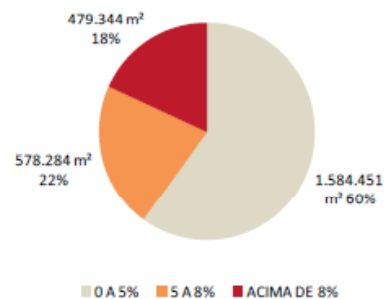


TESTADAS COM MENOS DE 7 METROS

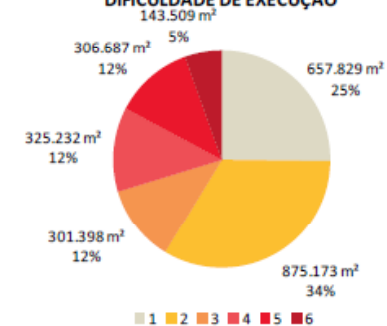
(Deixadas em que mais de 70% da face de quadra corresponde a lotes com testada >= 7m.)



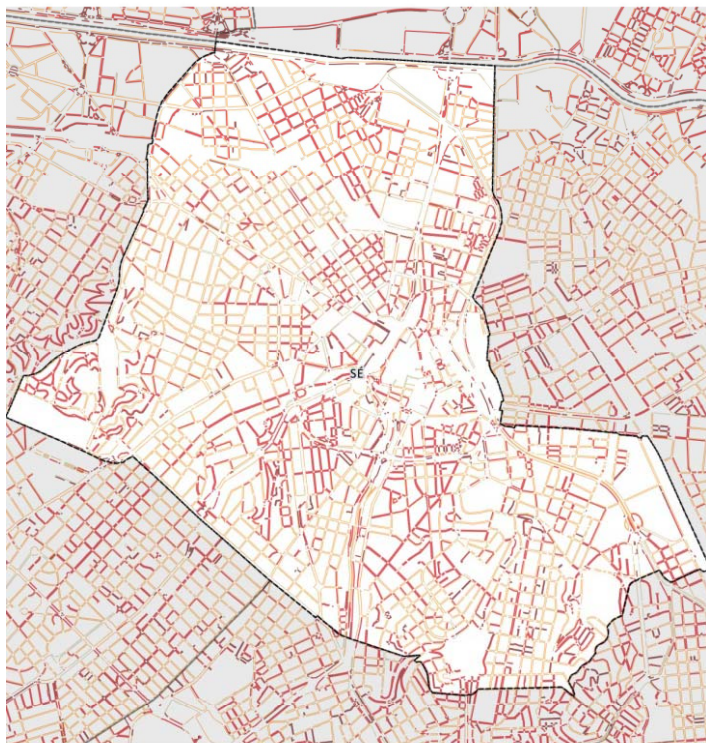
DECLIVIDADE



DIFICULDADE DE EXECUÇÃO



MACRORREGIÃO CENTRO
LARGURA DAS CALÇADAS



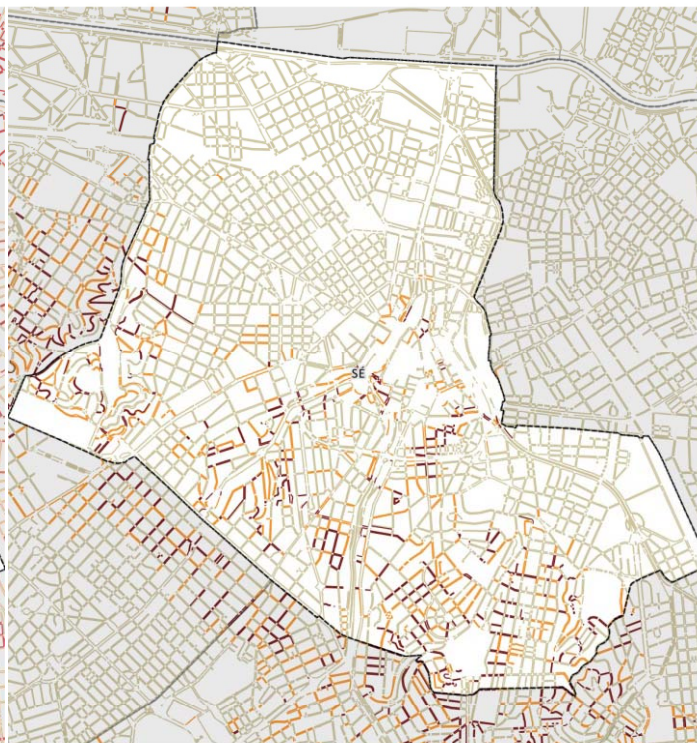
LEGENDA

- LARGURA DAS CALÇADAS
- 0.0 - 1.5 - 2,81%
 - 1.5 - 3.0 - 25,04%
 - 3.0 - 5.0 - 60,31%
 - ACIMA DE 5 - 11,83%



Fonte: MDC/SMUL, 2017.
Base Cartográfica: MDC/SMUL, 2004.
SP Urbanismo | Elaboração: SP Urbanismo, 2017

MACRORREGIÃO CENTRO
DECLIVIDADE



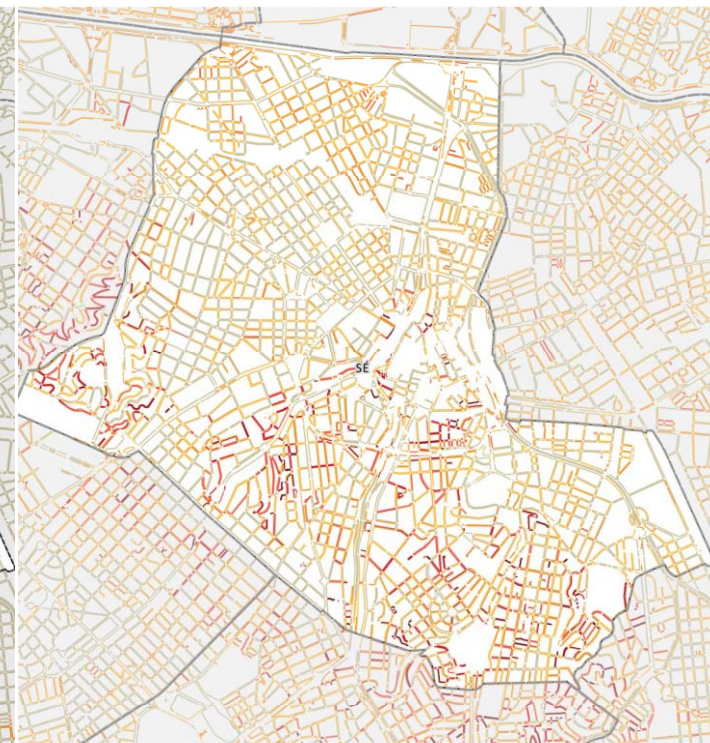
LEGENDA

- DECLIVIDADE - CALÇADAS
- 0 a 5% - 82,03%
 - 5 a 8% - 11,64%
 - ACIMA DE 8% - 6,33%



Fonte: MDC/SMUL, 2017.
Base Cartográfica: MDC/SMUL, 2004.
SP Urbanismo | Elaboração: SP Urbanismo, 2017

MACRORREGIÃO CENTRO
FATORES DE DIFICULDADE DE EXECUÇÃO



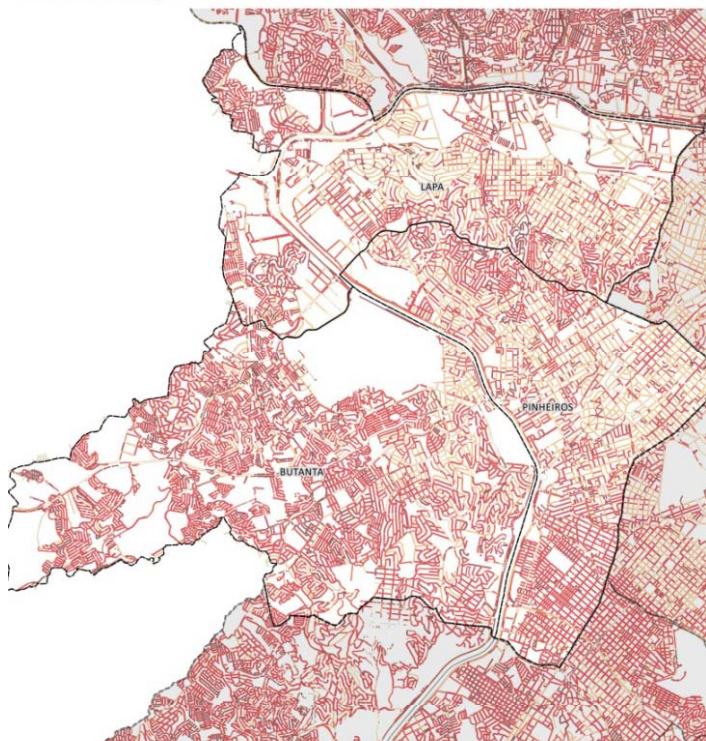
LEGENDA

- FATORES
- 1 - 898.082,584 m² - 49%
 - 2 - 588.453,899 m² - 32%
 - 3 - 209.469,865 m² - 11%
 - 4 - 88.219,819 m² - 5%
 - 5 - 43.213,373 m² - 2%
 - 6 - 19.193,529 m² - 1%



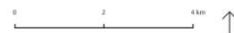
Fonte: MDC/SMUL, 2017.
Base Cartográfica: MDC/SMUL, 2004.
SP Urbanismo | Elaboração: SP Urbanismo, 2017

MACRORREGIÃO OESTE
LARGURA DAS CALÇADAS



LEGENDA OESTE

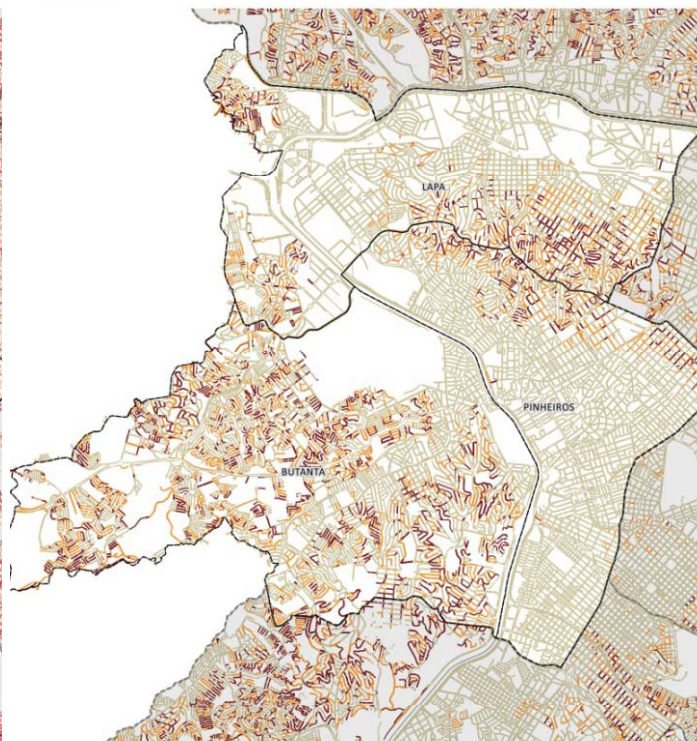
LARGURA DAS CALÇADAS	Porcentagem
0,0 - 1,5	6,75%
1,5 - 3,0	41,70%
3,0 - 5,0	41,79%
ACIMA DE 5	9,76%



Fonte: MDC/SMUL, 2017.
Base Cartográfica: MDC/SMUL, 2004.
Elaboração: SP Urbanismo, 2017.

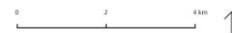


MACRORREGIÃO OESTE
DECLIVIDADES



LEGENDA OESTE

DECLIVIDADE - CALÇADAS	Porcentagem
0 a 5%	74,39%
5 a 8%	14,73%
ACIMA DE 8%	10,88%



Fonte: MDC/SMUL, 2017.
Base Cartográfica: MDC/SMUL, 2004.
Elaboração: SP Urbanismo, 2017.



MACRORREGIÃO OESTE
FATORES DE DIFICULDADE DE EXECUÇÃO



LEGENDA OESTE

FATORES	Área (m²)	Porcentagem
1	2.584.032.835	37%
2	2.294.008.538	33%
3	829.681.311	12%
4	542.865.581	8%
5	435.187.345	6%
6	226.629.574	3%



Fonte: MDC/SMUL, 2017.
Base Cartográfica: MDC/SMUL, 2004.
Elaboração: SP Urbanismo, 2017.



MACRORREGIÃO LESTE 1
LARGURA DAS CALÇADAS

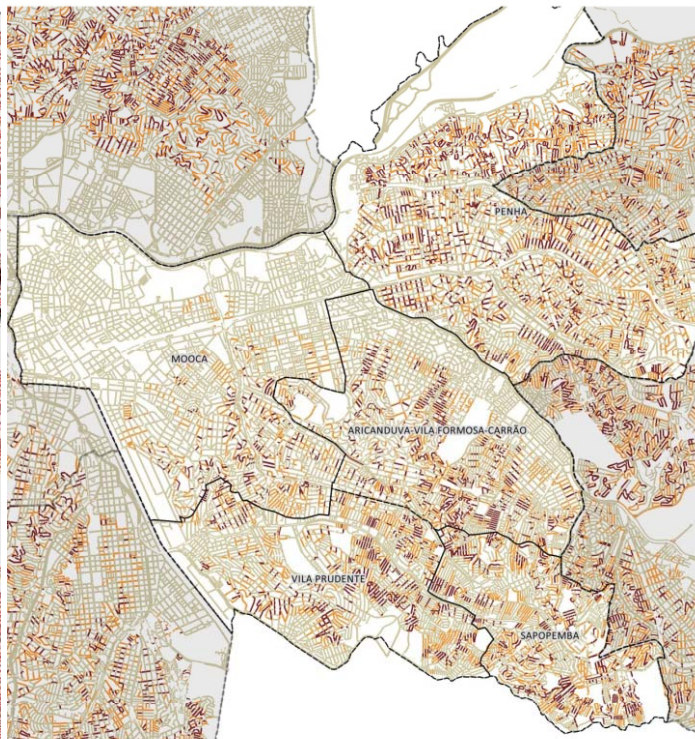


LEGENDA

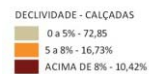


Fonte: MDC/SMUL, 2017.
Base Cartográfica: MDC/SMUL, 2004.
Elaboração: SP Urbanismo, 2017.

MACRORREGIÃO LESTE 1
DECLIVIDADES



LEGENDA

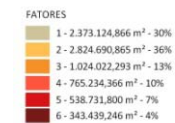


Fonte: MDC/SMUL, 2017.
Base Cartográfica: MDC/SMUL, 2004.
Elaboração: SP Urbanismo, 2017.

MACRORREGIÃO LESTE 1
FATORES DE DIFICULDADE DE EXECUÇÃO



LEGENDA



Fonte: MDC/SMUL, 2017.
Base Cartográfica: MDC/SMUL, 2004.
Elaboração: SP Urbanismo, 2017.



**Programa
Calçada Nova**

**Comissão
Permanente de
Calçadas – CPC**

Instituída pelo
Dec. nº 57.627/2017

Órgãos e Entidades Participantes

I.	SMPR (Coordenação)	Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais
II.	SMPED	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
III.	SMSO	Secretaria Municipal de Serviços e Obras
IV.	SMUL	Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
V.	SVMA	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
VI.	SMT	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes
VII.	CET	Companhia de Engenharia de Tráfego
VIII.	CPA	Comissão Permanente de Acessibilidade
IX.	SP Urbanismo	São Paulo Urbanismo
X.	SP Obras	São Paulo Obras
XI.	ILUME	Departamento de Iluminação Pública
XII.	EMPLASA	Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo S/A

DECRETO Nº 57.627, DE 15 DE MARÇO DE 2017

Institui a Comissão Permanente de Calçadas – CPC, no âmbito do Programa Calçada Nova

JOÃO DORIA, Prefeito do Município de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei,

CONSIDERANDO a importância de padronizar as calçadas e os passeios para a melhoria da mobilidade e da qualidade de vida dos munícipes, com vistas a permitir o deslocamento de qualquer pessoa, bem como favorecer as interações sociais e valorizar o ambiente urbano,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituída a Comissão Permanente de Calçadas – CPC, vinculada à Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais, com o objetivo de orientar a realização das obras necessárias à reforma ou construção de passeios e/ou calçadas que não atendam as normas previstas na legislação municipal pertinente, inclusive no tocante à acessibilidade e à circulação de pedestres com segurança.

Art. 2º A Comissão Permanente de Calçadas – CPC será formada por um representante permanente dos seguintes órgãos e entidades:

- I – Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais – SMPR;
- II – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPED;
- III – Secretaria Municipal de Serviços e Obras – SMSO;
- IV – Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL;
- V – Secretaria Municipal do Verde e do Meio

- Ambiente – SVMA;
- VI – Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes – SMT;
- VII – Companhia de Engenharia de Tráfego – CET;
- VIII – Comissão Permanente de Acessibilidade – CPA;
- IX – São Paulo Urbanismo – SP Urbanismo;
- X – São Paulo Obras – SP Obras;
- XI – Departamento de Iluminação Pública – ILUME;
- XII – Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo S/A – EMLPLASA.

§ 1º Poderão ser convidados profissionais especialistas no tema ou representantes de outras Secretarias Municipais sempre que houver pertinência com o assunto a ser tratado.

§ 2º A coordenação da Comissão Permanente de Calçadas – CPC ficará a cargo do representante da Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais.

Art. 3º São atribuições da Comissão Permanente de Calçadas – CPC:

- I – propor às autoridades competentes minutas de normas relacionadas ao seu objetivo;
- II – realizar estudos relativos à revisão dos passeios, das calçadas e da acessibilidade em vias públicas do Município;
- III – acompanhar a fiscalização e a aplicação das normas legais do Município relativas à execução e manutenção das calçadas;

- IV – apresentar propostas de intervenção nas vias públicas visando à regularização do pavimento do passeio público;
- V – definir o padrão arquitetônico que deverá ser seguido;
- VI – participar do planejamento e da execução do Plano Emergencial de Calçadas – PEC, instituído pela Lei Municipal nº 14.675, de 23 de janeiro de 2008;
- VII – analisar e propor parcerias com a iniciativa privada para implantar planos e ações relativos à recuperação e padronização das calçadas.

Art. 4º Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO,
aos 15 de março de 2017, 464º da fundação
de São Paulo.

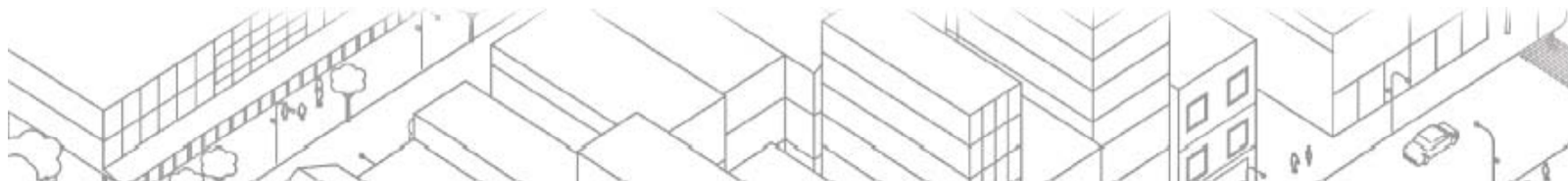
JOÃO DORIA, PREFEITO

BRUNO COVAS LOPES, Secretário Municipal
das Prefeituras Regionais

ANDERSON POMINI, Secretário Municipal de
Justiça

JULIO FRANCISCO SEMEGHINI NETO,
Secretário do Governo Municipal
Publicado na Secretaria do Governo

II. Parcelamento,Edificação e Utilização Compulsórios DCFSP/ SMUL



PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIOS

DCFSP / SMUL

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

23 de outubro de 2017



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

REGULAMENTAÇÃO

NÍVEL FEDERAL

1988

Constituição Federal 1988
Art. 182

2001

Estatuto da Cidade
Lei Federal nº 10.257/2001

NÍVEL MUNICIPAL

2010

Institui os instrumentos da Função Social da
Propriedade
Lei Municipal nº 15.234/2010

2013

Criação do Departamento de Controle da Função
Social da Propriedade (DCFSP) - SMDU
Lei Municipal nº 15.764/2013

2014

Plano Diretor Estratégico (PDE)
Lei Municipal nº 16.050/2014
Parcelamento, Edificação, Utilização Compulsórios
(PEUC)
Decreto Municipal nº 55.638/2014

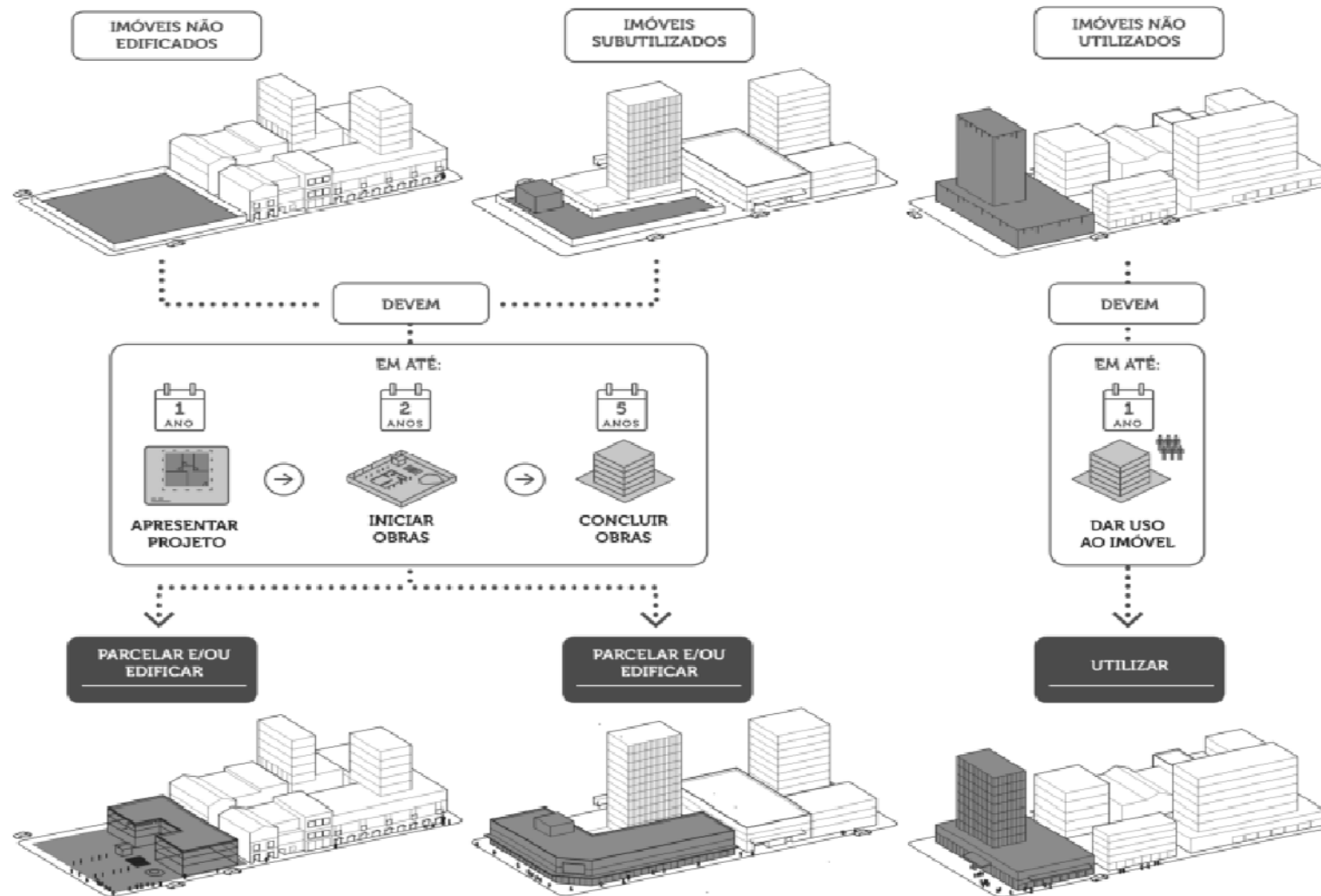
2015

IPTU Progressivo no Tempo
Decreto Municipal nº 56.589/2015

2016

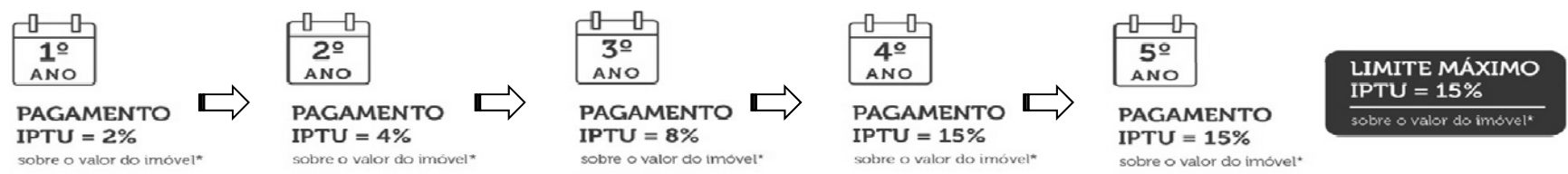
Consórcio Imobiliário
Lei Municipal nº 16.377/2016

TIPOLOGIAS DE IMÓVEIS E OBRIGAÇÕES DO PEUC



CONSEQUÊNCIAS DO DESCUMPRIMENTO

1 IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO

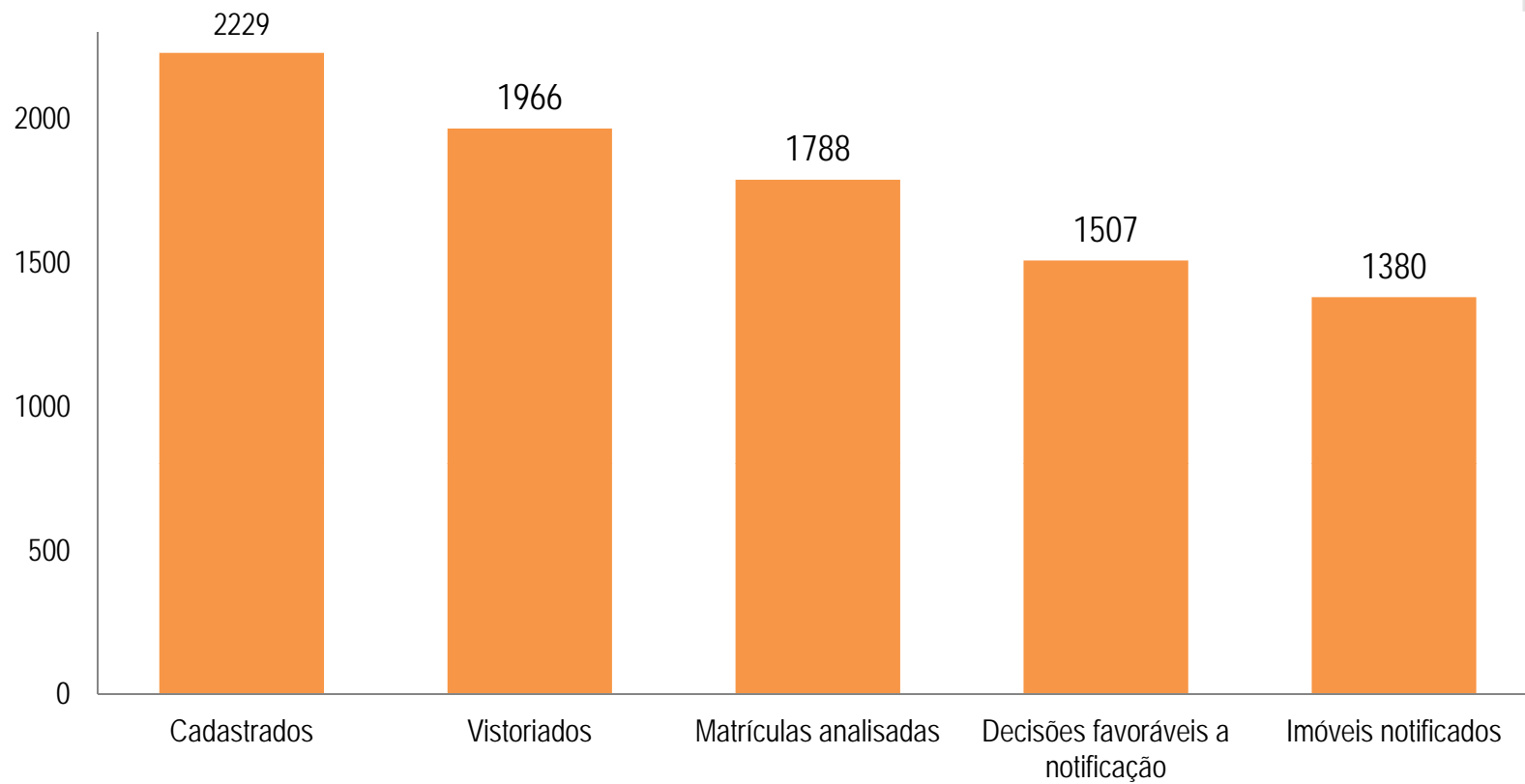


* Valores de porcentagens exemplificativos, com base um imóvel que pagasse originalmente alíquota de 1%

2 DESAPROPRIAÇÃO – PAGAMENTO EM TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

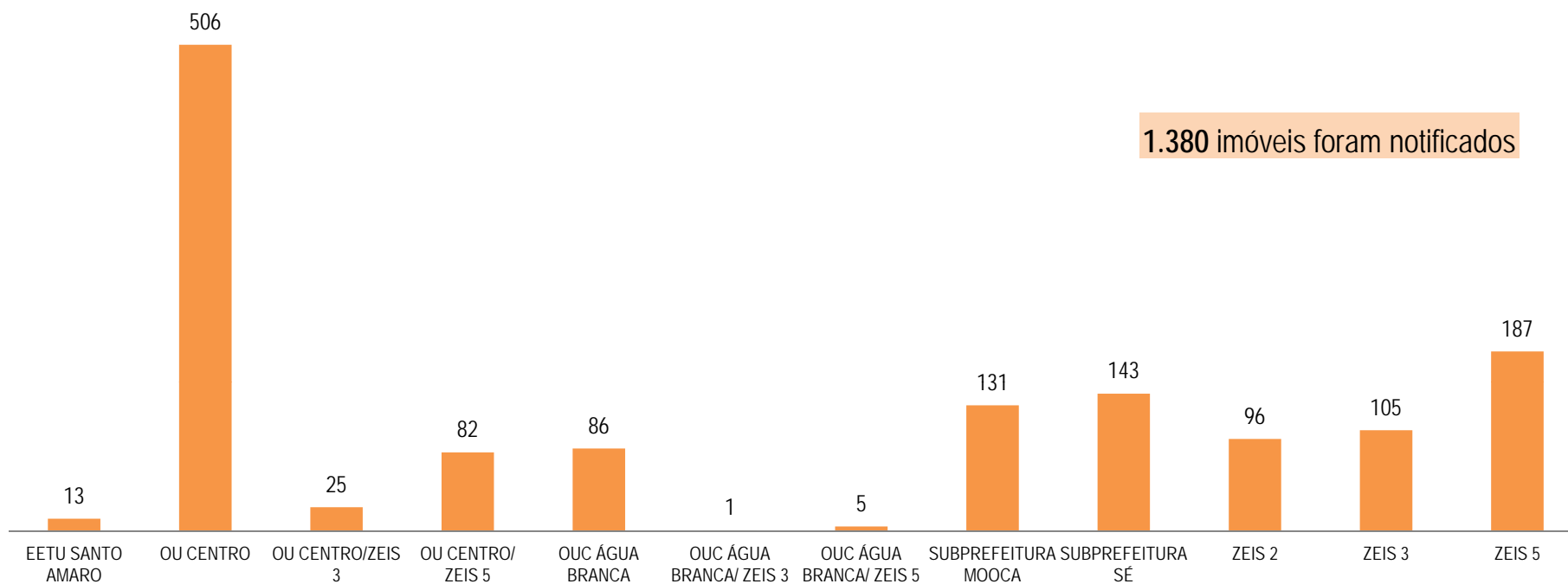


SITUAÇÃO DOS IMÓVEIS NO CADASTRO DA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



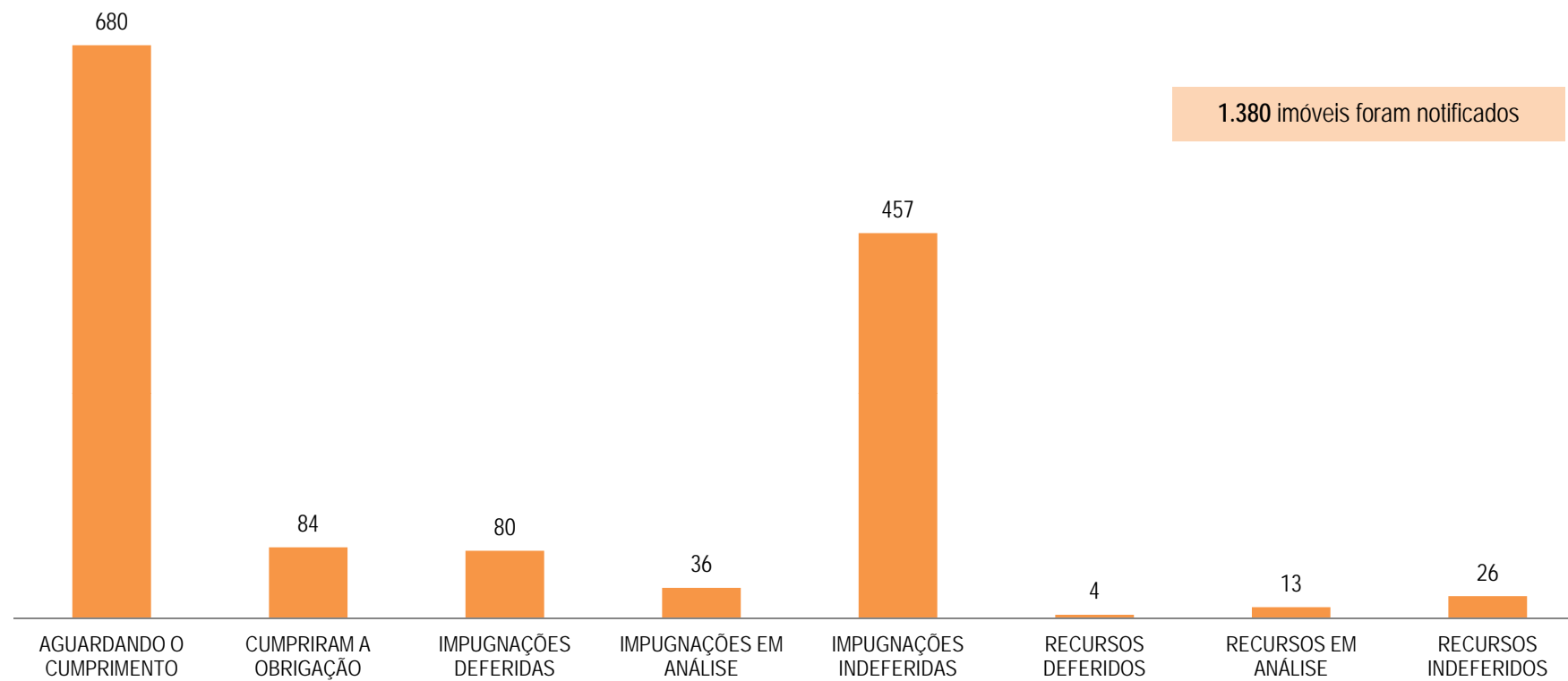
Outubro de 2017

DISTRIBUIÇÃO DE IMÓVEIS NOTIFICADOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO



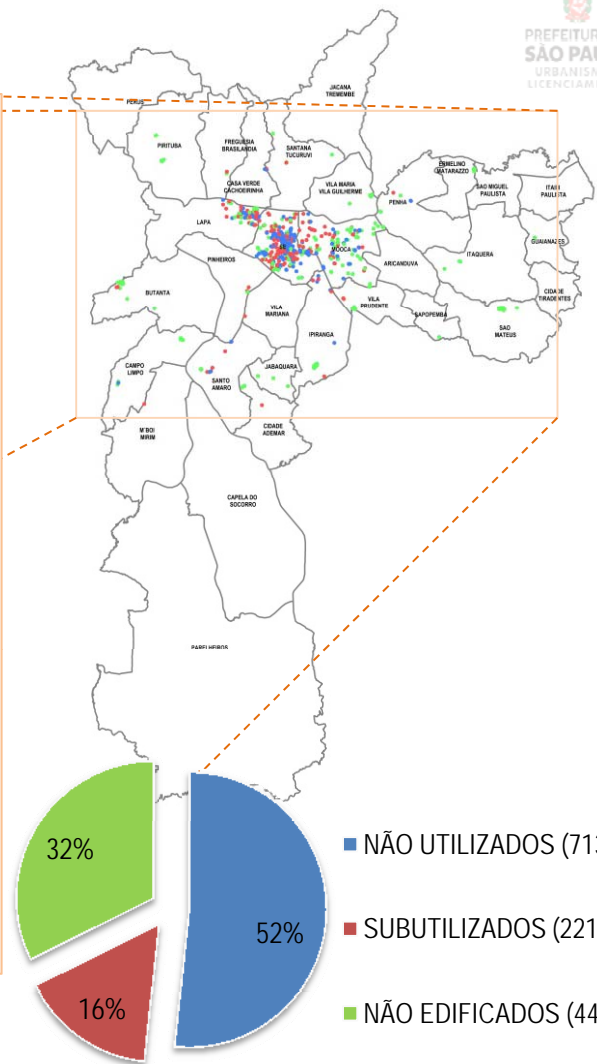
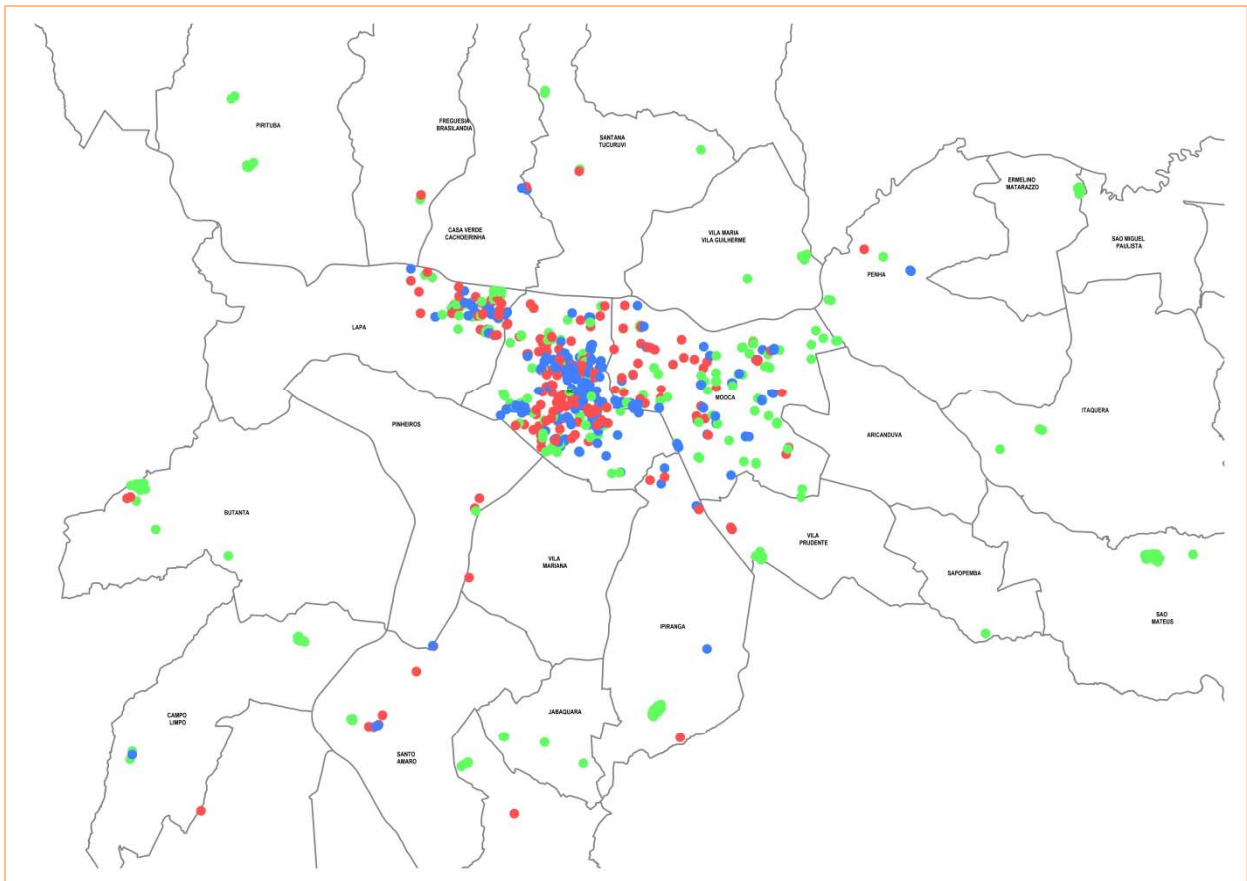
Outubro de 2017

SITUAÇÃO DOS IMÓVEIS NOTIFICADOS



Outubro de 2017

NOTIFICADOS POR TIPOLOGIA

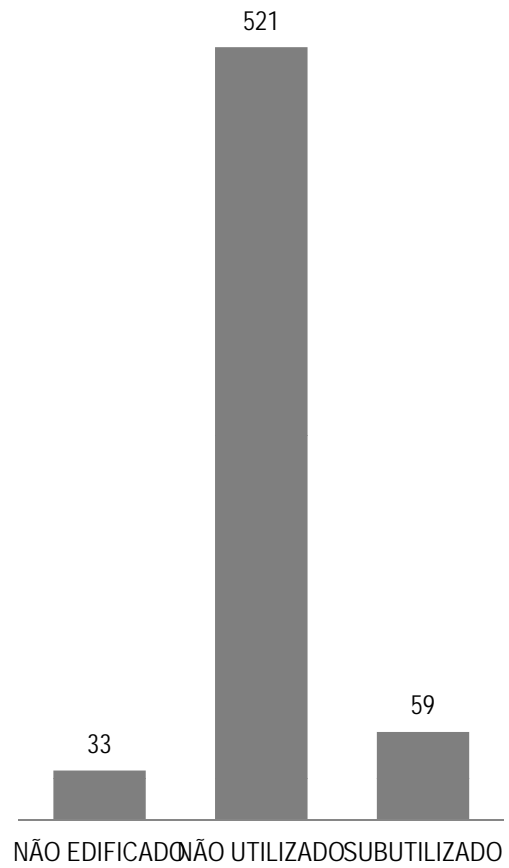


1.380 imóveis foram notificados

Outubro de 2017

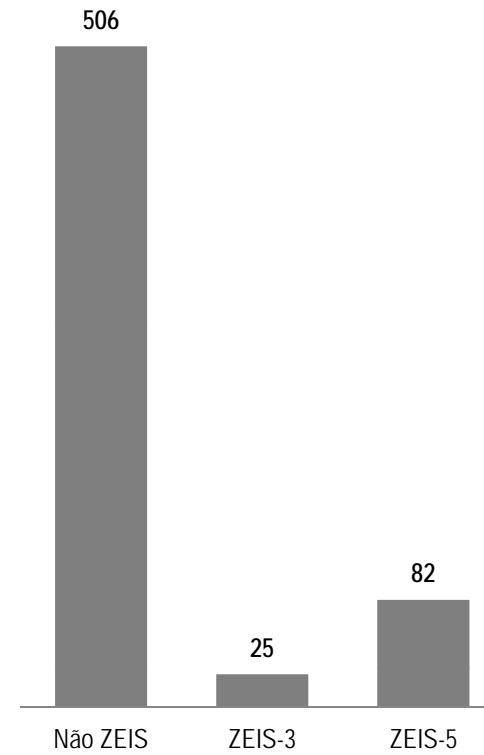
NOTIFICADOS NA OPERAÇÃO URBANA CENTRO

Notificações por tipologia



613 imóveis notificados

Notificações por área de aplicação

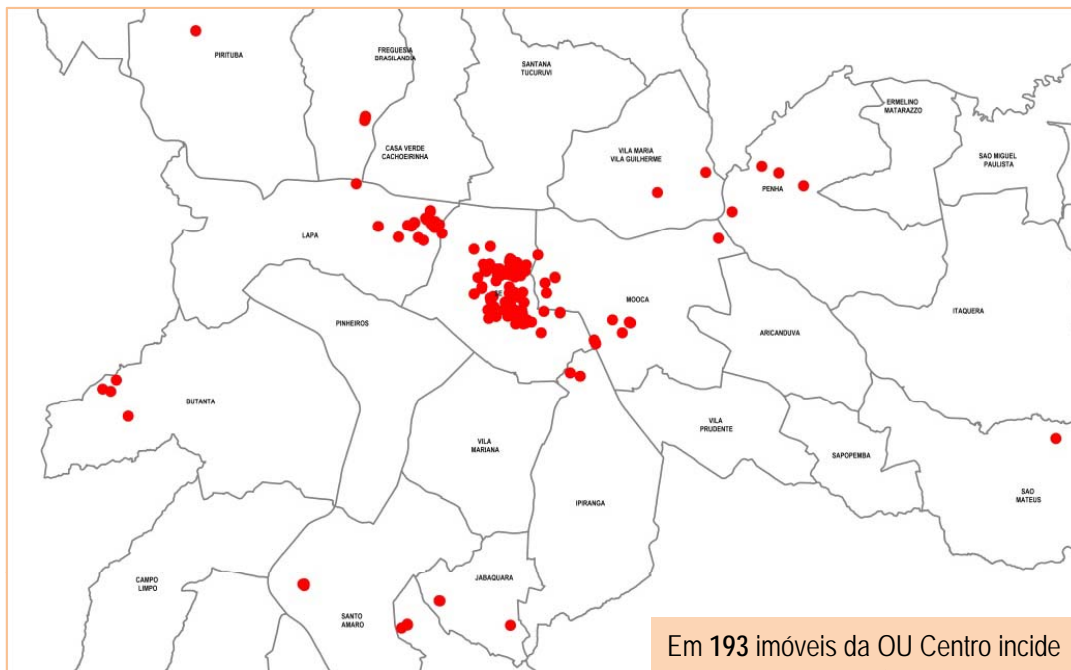


NOTIFICADOS NA OPERAÇÃO URBANA CENTRO

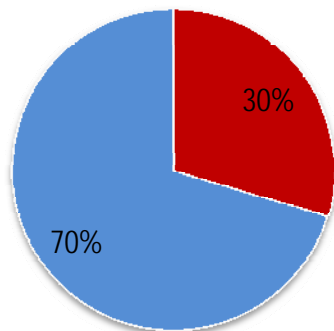
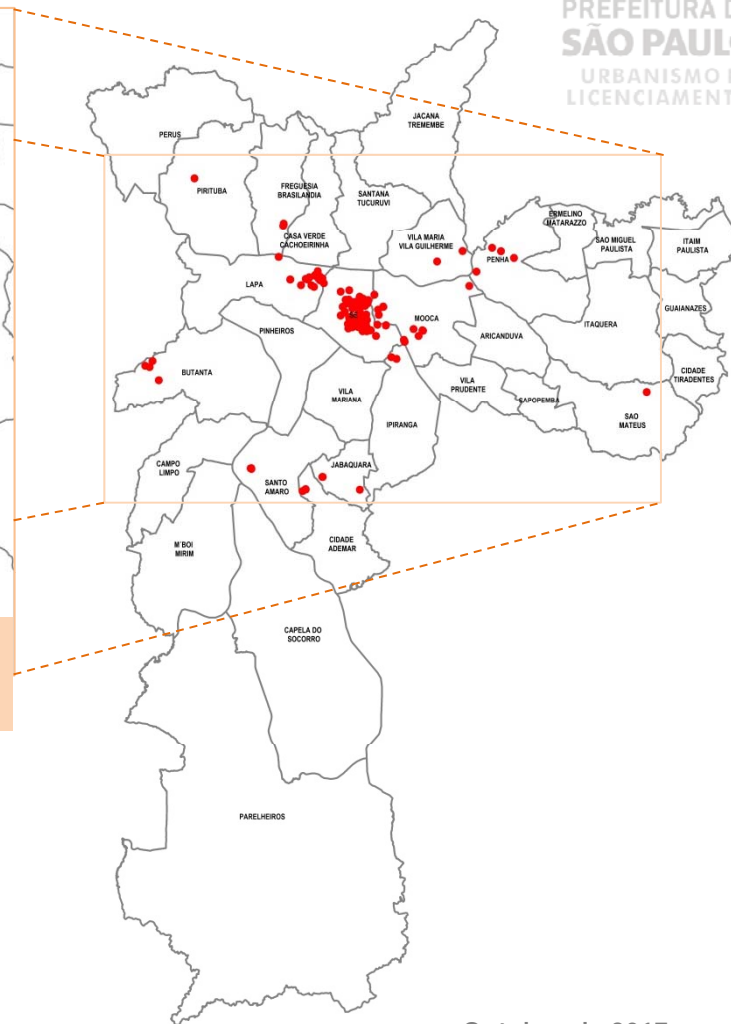
709 Imóveis Cadastrados
613 Imóveis notificados



NOTIFICADOS QUE ESTÃO NO IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO



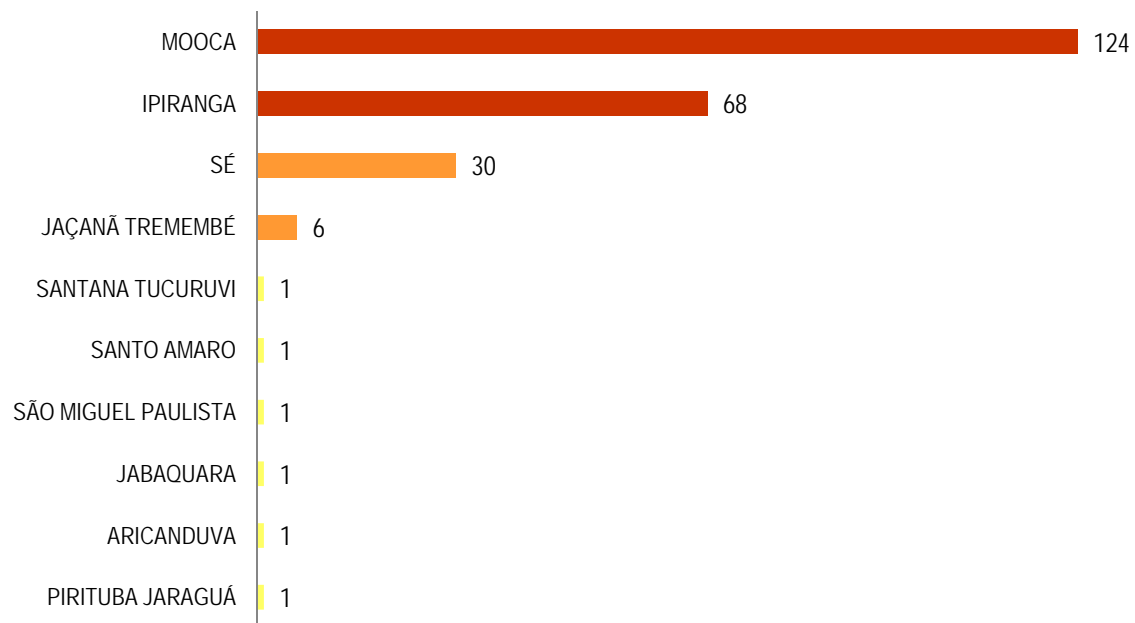
Em 193 imóveis da OU Centro incide o IPTU Progressivo no Tempo



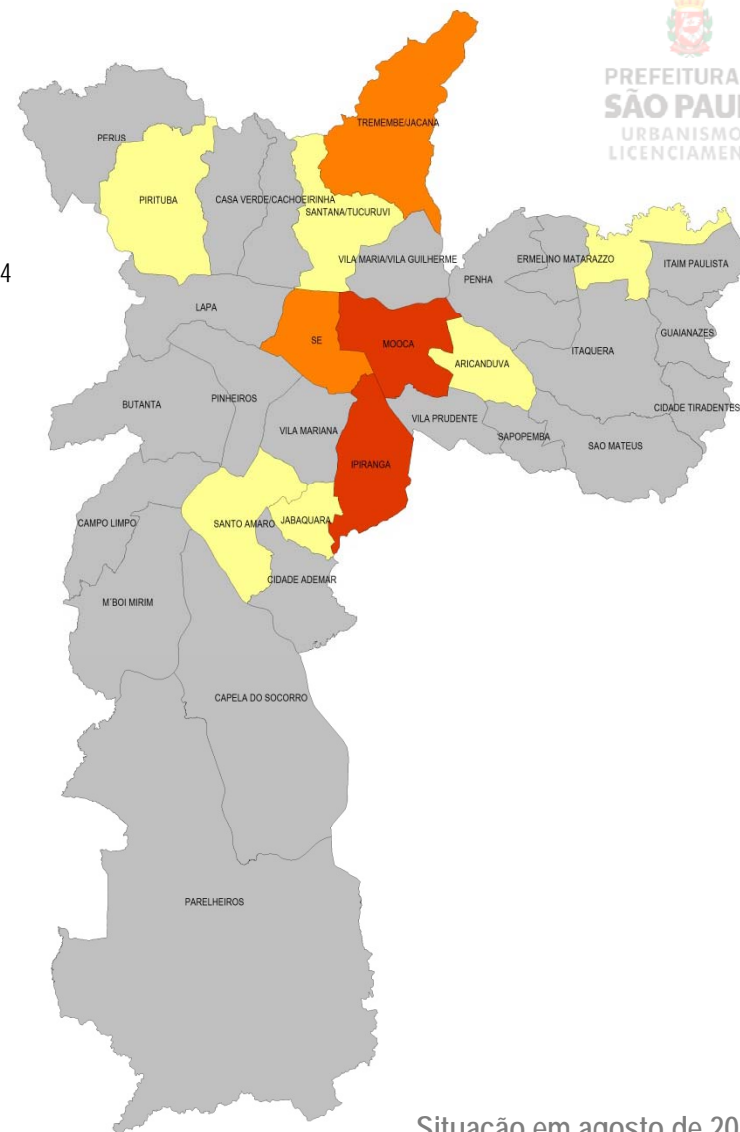
- IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO (282)
- PEUC (671)

Obs.: 427 possuem o prazo de até um ano para o cumprimento das obrigações, antes da aplicação do IPTU Progressivo no Tempo.

DEMANDA DE VISTORIAS POR PREFEITURAS REGIONAIS



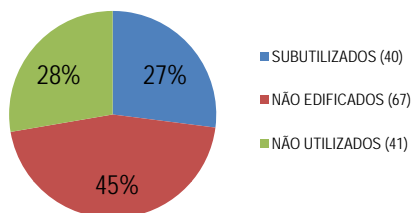
234 imóveis demandam vistoria



PROPOSTA DE METODOLOGIA DE TRABALHO PARA AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DO INSTRUMENTO

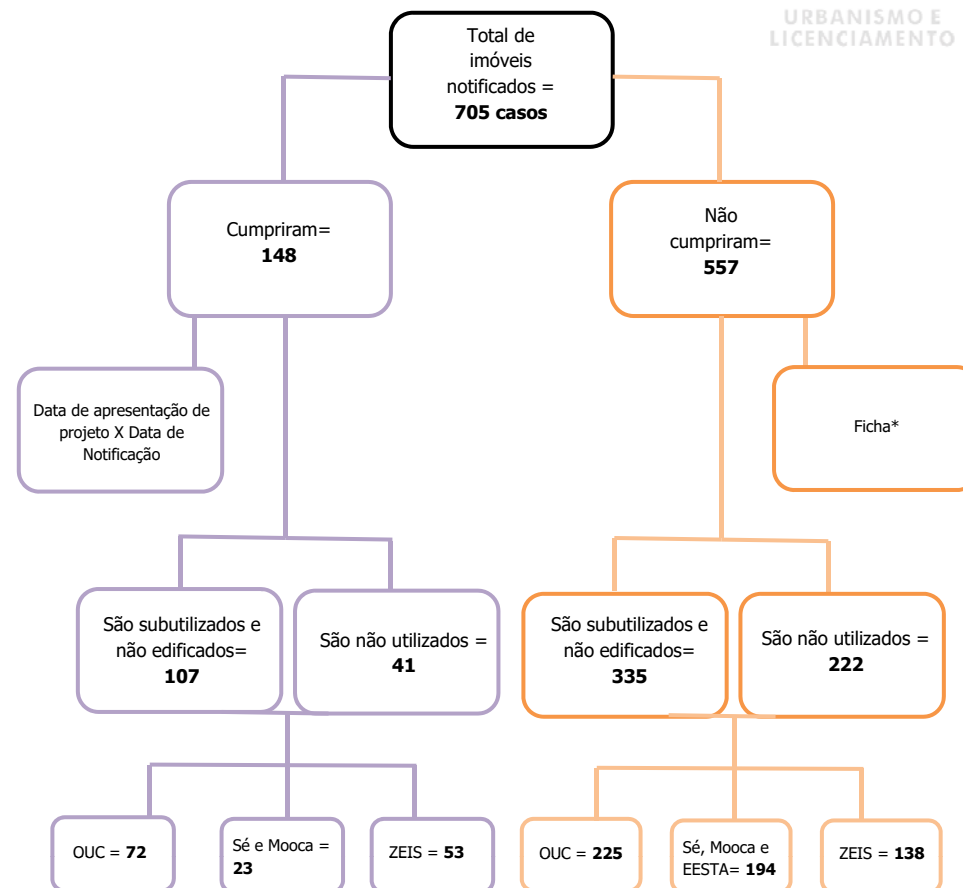
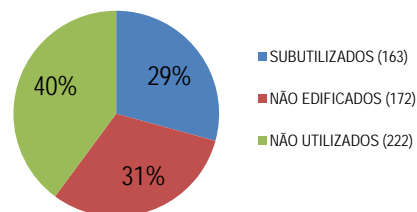
- **Objetivo:** Desenvolvimento de metodologia para estipular possíveis indicadores que permitam aferir transformações ou impactos no território, gerando **análises** e **interpretações** induzidas ou não pela aplicação do PEUC, podendo constatar objetos do descumprimento das obrigações do instrumento.
- **Método:** Inicialmente serão realizadas pesquisas através dos Processos Administrativos, consultas no Cadastro de Edificações, novas vistorias, entrevistas com o proprietário, etc., conformando um **diagnóstico de informações** para possíveis constatações.

Cumpriram as obrigações



TOTAL DE CASOS NOTIFICADOS
705

Não cumpriram as obrigações



Obs.: estudo em fase de elaboração, onde foram excluídos os SQLs condominiais, considerando-os como 'casos únicos'.



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

PRÓXIMA REUNIÃO ORDINÁRIA
27 de novembro de 2017 - segunda-feira 14h
Ed. Martinelli 15º andar – sala 154